

Pesquisa mostra mudança no perfil de compra online

Consumidor gaúcho prefere plataformas de gigantes do varejo em vez de acessar sites de lojas



TÂNIA MEINERZ/JC

Consumidores ouvidos no levantamento do JC apontam possibilidade de experimentar ou tocar nos produtos como diferencial Dia do Comércio

Loja física ainda é preferida da maioria, e passa por adaptação com novo cenário

FUTEBOL

Argentina vence a Inglaterra de virada nos últimos minutos e vai à final da Copa

Em um jogo marcado pela tensão e rivalidade entre as duas nações, a Argentina saiu perdendo para a Inglaterra, mas virou mais uma vez no fim, com gols aos 40 minutos do 2º tempo e nos acréscimos. p. 21



THOMAS COEX/AFP/JC

Lautaro Martinez abraça Messi e chora após fazer o gol da vitória

COMÉRCIO EXTERIOR p. 6

Fazenda avalia impacto de novo tarifaço dos Estados Unidos

ELEIÇÕES 2026 p. 19

Campanha política nas ruas começa daqui a um mês

CADERNO ESPECIAL

Dia do Comércio



Compras pela internet ganham espaço e desafiam varejo físico

Desigualdade tributária com as empresas internacionais é alvo de críticas

Caderno especial

AGRONEGÓCIO

Governo anuncia MP para revisar dívidas rurais

O acordo foi firmado ontem com a Frente Parlamentar da Agropecuária. A proposta vai beneficiar produtores afetados por perdas entre 2019 e 2025. p. 10

Indicadores

15 de julho de 2026



-0,36%

B3

Volume: R\$ 39,895 bi
A B3 fechou a sessão em queda, aos 176 mil pontos, sem conseguir acompanhar o desempenho positivo das bolsas em NY, em função de fatores domésticos, envolvendo o tarifaço dos EUA.

No mês	No ano	Em 12 meses
+2,32%	+9,24%	+30,14%

Dólar

Comercial	5,0780/5,0785
Banco Central	5,0721/5,0727
Turismo	5,2000/5,2720

Euro

Comercial	5,8210/5,8220
Banco Central	5,7999/5,8011
Turismo	5,9700/6,0530

/ EDITORIAL

A dependência do agronegócio na economia gaúcha

Os números do Produto Interno Bruto (PIB) do Rio Grande do Sul no primeiro trimestre de 2026 confirmam uma realidade que se repete há décadas: a economia gaúcha continua excessivamente vulnerável ao desempenho do agronegócio. Enquanto o Brasil cresceu 1,1% no período, impulsionado principalmente pela indústria extrativa, o Estado permaneceu estagnado. Mais do que um episódio momentâneo, o resultado revela uma fragilidade estrutural que exige políticas de longo prazo.

A agropecuária gaúcha recuou 9,9% no trimestre. No caso do arroz, a redução da área plantada, consequência dos baixos preços pagos ao produtor, comprometeu o desempenho de uma cultura com grande peso na economia do período. Nem o avanço da soja, do milho e da uva foi suficiente para compensar as perdas.

O contraste com o cenário nacional é evidente. O Brasil conta com uma estrutura produtiva mais diversificada, capaz de compensar dificuldades em alguns setores. Já o Rio Grande do Sul permanece sujeito às oscilações do campo. Quando a agropecuária cresce, movimenta indústria, comércio, serviços e arrecadação. Quando recua, os efeitos negativos se espalham por toda a economia.

O problema não é novo. Entre 2002 e 2023, o Estado registrou o menor crescimento acumulado do PIB entre as unidades da Federação. A recorrência de estiagens explica parte desse desempenho. Nos últimos seis anos, apenas 2021 e 2024 não tiveram seca significativa, mas 2024 foi marcado pela maior tragédia climática da história gaúcha, provocada pelas enchentes. Eventos extremos deixaram de ser exceção.

Nesse contexto, ampliar a irrigação deve ser tratado como estratégia de desenvolvimento. Estudos mostram que municípios com agricultura irrigada registram maior produtividade, renda mais elevada, menor vulnerabilidade social e PIB per capita superior ao de regiões sem essa infraestrutura. Embora não elimine riscos climáticos ou de mercado, a irrigação reduz perdas, dá previsibilidade à produção e fortalece toda a cadeia do agronegócio.

Os dados do primeiro trimestre são um alerta. A recuperação esperada com a safra de soja não pode esconder a vulnerabilidade estrutural da economia gaúcha. Se o Rio Grande do Sul pretende crescer de forma mais estável e reduzir a distância em relação ao desempenho nacional, investir em irrigação deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade.

Entre 2002 e 2023, o Estado registrou o menor crescimento acumulado do PIB entre as unidades da Federação

perdas, dá previsibilidade à produção e fortalece toda a cadeia do agronegócio.

Os dados do primeiro trimestre são um alerta. A recuperação esperada com a safra de soja não pode esconder a vulnerabilidade estrutural da economia gaúcha.

Se o Rio Grande do Sul pretende crescer de forma mais estável e reduzir a distância em relação ao desempenho nacional, investir em irrigação deixou de ser uma opção para se tornar uma necessidade.

/ DESTAQUES NA EDIÇÃO DIGITAL

f jornalcomercio i jornalcomercio t JC_RS y JornalDoComercioRS in company/jornaldocomercio

Como os comerciantes que compraram estoques de produtos relacionados ao Brasil estão fazendo após a Seleção ter sido eliminada da Copa do Mundo? O repórter Cássio Fonseca visitou lojas do Centro de Porto Alegre para conferir a situação. Mire o QR Code e assista ao vídeo.



JCNOTÍCIAS
O que o comércio fará com o estoque parado da Copa?



JCNOTÍCIAS
Thaísa Daher realiza ação esportiva em Porto Alegre

A bicampeã olímpica de vôlei Thaísa Daher realizou uma ação esportiva no Grêmio Náutico União, em Porto Alegre. O evento busca compartilhar experiências e formar novos atletas e contou com atividades para diferentes faixas etárias. Aponte a câmera do celular para o QR Code e confira a reportagem de Alessandra Xavier.



Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code

/ FRASES E PERSONAGENS

“Na medida em que se tem um período tão longo de pessimismo, isso se traduz em redução do número de empregados, da produção ou até cancelamento de investimentos produtivos.” **Marcelo Azevedo**, gerente de Análise Econômica da Confederação Nacional da Indústria (CNI).

“O crescimento expressivo do agronegócio nas últimas décadas, aliado às dificuldades logísticas e ao custo elevado nos grandes centros, abriu naturalmente novas fronteiras.” **José Roberto Colnaghi**, Presidente do Conselho de Administração da Colpar Brasil.

“A expansão dos gastos públicos seguirá como um dos pontos mais significativos da política econômica brasileira neste próximo semestre. Ela tende a amenizar a desaceleração da atividade econômica, com condições até de revertê-la de alguma forma.” **Antônio Lanzana**, presidente do Conselho Superior de Economia, Sociologia e Política (CSESP) da Federação do Comércio de Bens, Serviços e Turismo do Estado de São Paulo (FecomercioSP).

“A gente já tem o diagnóstico (de El Niño) e já sabemos que muitas coisas voltam a ocorrer no mesmo local. Nós temos mais de 1.500 Municípios de alto risco que a gente já sabe. E isso é que é o mais lamentável.” **Paulo Ziulkoski**, presidente da Confederação Nacional dos Municípios (CNM).



THAYNA WEISSBACH/ARQUIVO/JC

Jornal do Comércio

O Jornal de economia e negócios do RS

www.jornaldocomercio.com

Diretor-Presidente
Giovanni Jarros Tumelero

Editor-Chefe
Guilherme Kolling

direcao@jornaldocomercio.com.br
editorchefe@jornaldocomercio.com.br

Av. Ipiranga, 6.681
Tecnopuc - Prédio 99 - 4º andar
Porto Alegre, RS • CEP 90619-900
Atendimento ao Assinante: (51) 3213.1300

Conselho

Presidente:
Mércio Cláudio Tumelero

Membros do Conselho:
Cristina Ribeiro Jarros
Jenor Cardoso Jarros Neto
Valéria Jarros Tumelero

Fundado em 25/5/1933 por
Jenor C. Jarros
Zaida Jayme Jarros

/ CENÁCULO/REFLEXÃO

Uma mensagem por dia

Hoje em dia, as pessoas têm muita necessidade de paz, e a procuram avidamente em todos os lugares. A verdadeira harmonia está relacionada à prática da justiça, da solidariedade e do amor profundo por aqueles que buscam e vivem segundo a vontade de Deus. De acordo com João Paulo II, “É dever dos fiéis, independentemente da religião a que pertencerem, proclamar que jamais seremos felizes uns contra os outros”.

Meditação

A verdadeira paz vem de Deus.

Confirmação

“Reine em vossos corações a paz de Cristo, para a qual também fostes chamados em um só corpo. E sede agradecidos” (Cl 3,15).

Rosemary de Ross/
Editora Paulinas



Começo de Conversa

Fernando Albrecht

fernando.albrecht@jornaldocomercio.com.br



TÂNIA MEINERZ/JC

O lanchinho do cão

O desperdício de uns é a comida dos outros. Este cão caminha todo pimpão com comida na boca, que certamente abrirá na hora oportuna. Tomara que não engula parte da embalagem.

A mãe de todas as greves

Governo e Congresso estão suando em bicas para evitar uma greve dos caminhoneiros. Uma MP atualizando o valor do frete foi extraída a fórceps. Um país que depende de apenas um modal de transporte nunca poderá dormir tranquilo. Como disse um executivo alemão depois de um ano de Brasil, invejo vocês porque aqui falta fazer tudo.

Gente como a gente

Não passa dia sem que uma instituição financeira não divulgue que seus serviços estão utilizando inteligência artificial no trato com clientes. Pois uma fintech do Paraná está fazendo justamente o contrário e por isso merece registro. A Humu faz questão de salientar que aposta no relacionamento humano com sua clientela. Talvez tenha aberto uma picada para outras instituições. De gravações impessoais e falsas como uma nota de 30 reais estamos cheios.

Mingau pelas bordas

Mingau quente se come pelas bordas diz um antigo ditado. O Grupo Pereira, mais conhecido pelo nome supermercado Fort Atacadista, inaugurou ontem sua sétima loja de atacarejo no Estado, desta vez na avenida Manoel Elias de Porto Alegre (matéria nesta edição). Com certidão de nascimento de Santa Catarina, o grupo tem apetite voraz. O investimento em solo gaúcho já chega a R\$ 500 milhões.

Atração praiana

É impressionante o que a Havan abre de lojas. Uma das maiores redes varejistas do País inaugurou no dia 15 de agosto uma nova megaloja em Tramandaí. A estrutura tem 10 mil metros quadrados, praça de alimentação, estacionamento gratuito, Estátua da Liberdade e uma ampla área de vendas com mais de 350 mil produtos. O investimento da varejista catarinense é de R\$ 100 milhões.

O mercado brasileiro de ônibus elétricos encerrou o primeiro semestre de 2026 com 589 unidades emplacadas, crescimento de 92,5% em relação às 306 unidades emplacadas no mesmo período de 2025. Se a comparação for realizada com o 1º semestre de 2024, a alta do mercado de ônibus elétrico é muito maior, de 363,8%.

Dia do Comércio

Circula nesta edição do JC o caderno Dia do Comércio. Além de uma pesquisa sobre os hábitos do consumidor gaúcho, que mostra a alta nas compras pela internet de grandes plataformas internacionais, o especial traz ainda a análise de dirigentes empresariais.

Tudo é provisório

Com a guerra e tensões geopolíticas por ela geradas, nada mais é permanente ou a longo prazo. O petróleo deu um pinote e paira no ar a ameaça do governo iraniano de radicalizar ainda mais o conflito, inclusive dando guarida aos que pintaram um alvo no peito do presidente dos EUA, Donald Trump. Para o Brasil, petróleo caro só é bom para a Petrobras; para a candidatura Lula (PT), é ruim em dobro porque pressiona a inflação.

Nem tudo são espinhos

Para Lula a pesquisa Genial/Quaest trouxe um alívio, esperado de certa forma. Ao abrir 8 pontos de vantagem sobre Flávio Bolsonaro (PL) permite respirar. Pelo menos enquanto as demais candidaturas não registrarem avanço. É pouco provável que o embate fique só entre os dois ponteiros. Até porque Lula continua sendo rejeitado por 50% dos pesquisados.

Festa capilé

Teve início a contagem regressiva para a São Leopoldo Festa, que ocorre de 22 a 26 de julho. A largada foi dada com a instalação de seis casinhas de estilo enxaimel nas quadras da Rua Grande. A partir do final do mês haverá produtos típicos da gastronomia germânica, como bolinho de batata, cuca, pães e bolos, além de artesanato e produtos de lã.

FÁBIO PILGER/DIVULGAÇÃO/JC



PanVel + Clinic

Vacina da Gripe

Vaccine-se na Panvel.

Últimas doses disponíveis

Saiba mais:



PanVel

/ PALAVRA DO LEITOR

Tradição em hotelaria

O Grande Hotel Canela, fundado por João Corrêa Ferreira da Silva e a esposa, Luiza Burmeister Corrêa, ocupa uma área de 8,5 hectares no centro de um dos destinos turísticos mais importantes do País e celebra 110 anos com obras de revitalização, a partir de um investimento de R\$ 1,5 milhão (GeraçãoE, edição de 09/07/2026). O Grande Hotel é a própria história de Canela que felizmente segue sendo contada e preservada pela família de seu fundador, João Corrêa. (Liliana Reid)



Negócios tradicionais

Operando há 57 anos no Menino Deus, sapataria passa por sucessão familiar e mantém vivo o ofício frente às mudanças de consumo (GeraçãoE, 09/07/2026). Que bonito ver o neto acompanhando o avô na atividade de sapataria, uma função sempre tão necessária. (Luzia Koehler)

Negócios tradicionais II

Perfeccionismo e tradição marcam a carreira de Sidnei Lima de Souza, costureiro que atua no bairro Santa Cecília (JC, 13/07/2026). Sidnei Lima de Souza é um profissional qualificadíssimo. Há muitos anos, precisei do trabalho dele e foi feito com muita presteza, detalhamento e carisma. (Elaine Castro)

Negócios tradicionais III

O bairro Santa Cecília, em Porto Alegre, precisa ser mais valorizado com flores, meio-fio pintado e placas de sinalização. Afinal, ele tem o nome da Santa Cecília, a igreja e o melhor costureiro. Parabéns Sidnei Lima de Souza pelo trabalho. (Simone Poli)

Copa Feminina de Futebol

Setor produtivo e comércio do Litoral gaúcho se mobilizam contra a imposição de férias escolares na Copa Feminina de Futebol em 2026 (JC, 13/07/2026). Gosto da ideia, mas existem muitas mães e casais sem rede de apoio. E nem todos conseguem tirar férias quando querem para poder ficar com a criança em casa. (João Pedro Brutschin Severo)

Desenvolvimento

Com referência à eliminação de bar à beira-mar em Capão da Canoa (JC, 03/07/2026), fica claro que aqueles que determinaram essa medida não se preocupam com detalhes fundamentais para o crescimento e pujança de uma cidade turística. Visitei recentemente Cambará do Sul e fiquei impressionado ao conhecer os cânions Fortaleza e Itaimbezinho pela sua beleza. Em qualquer lugar do mundo, seriam motivo de turismo muito forte e permanente, mas a infraestrutura de estradas para chegar a estes dois locais é precária. A realização de melhorias em nada atrapalharia a natureza exuberante destes dois locais. (Adriano Ramos, por e-mail)

Na coluna Palavra do Leitor, os textos devem ter, no máximo, 500 caracteres, podendo ser sintetizados. Os artigos, no máximo, 2300 caracteres, com espaço. É necessário indicar no título do e-mail se é “Artigo” ou “Palavra do Leitor”. Os artigos e cartas publicados com assinatura são de responsabilidade dos autores e não traduzem a opinião do jornal. A sua divulgação, dentro da possibilidade do espaço disponível, obedece ao propósito de estimular o debate de interesse da sociedade e o de refletir as diversas tendências.

/ ARTIGOS

ONG eficiente precisa da comunidade

Arno Duarte

No terceiro setor, existe um equívoco silencioso que pode ser mais prejudicial do que parece: o de que organizações bem estruturadas, transparentes e com boa gestão já não precisam tanto do apoio da comunidade. Quando uma ONG comunica melhor seus resultados, profissionaliza sua operação e demonstra capacidade de entrega, parte da sociedade tende a voltar sua atenção apenas para situações mais urgentes e visivelmente precárias.

Como se eficiência fosse sinônimo de autossuficiência. Não é. Boa gestão não elimina a necessidade de apoio. Ela amplia a responsabilidade sobre aquilo que precisa ser sustentado todos os dias. Na prática, muitas organizações que oferecem atendimento qualificado nas áreas da saúde, da assistência social e da educação seguem dependendo da mobilização da sociedade para manter suas atividades com segurança e continuidade.

Na Casa de Saúde Menino Jesus de Praga, entre 30% e 40% da operação é sustentada por doações de pessoas físicas, empresas, voluntariado, bazar e projetos sociais. Ao mesmo tempo, os recursos públicos conveniados nem sempre cobrem integralmente os custos e, em muitos casos, ainda sofrem atrasos. Mas o cuidado não pode esperar: ele acontece 24 horas por dia, sete dias por semana.

Essa não é uma realidade exclusiva da nossa instituição. Há um risco importante quando a sociedade acredita que organizações eficientes “já estão bem”: o de enfraquecer justamente quem con-

seguiu estruturar serviços relevantes, qualificar atendimento e transformar apoio comunitário em impacto consistente. Apoiar organizações sociais não deveria ser apenas uma reação à emergência. Também pode ser uma decisão consciente de fortalecer aquilo que funciona e gera proteção social permanente para milhares de pessoas.

No terceiro setor, a dependência excessiva do poder público é sempre vulnerável. Contratos mudam, prioridades mudam, governos mudam. Mas as necessidades das pessoas permanecem.

Quando uma ONG oferece gestão responsável e impacto consistente, isso não significa que deixou de precisar de ajuda. Significa que está conseguindo transformar apoio em resultado concreto para quem mais precisa. É isso que a Casa de Saúde Menino Jesus de Praga apresenta em seu Relatório Anual GRI 2025: resultados, desafios e impactos compartilhados com transparência e compromisso com a comunidade. Apoiar bem também é reconhecer, sustentar e fortalecer aquilo que já faz a diferença.

Diretor-executivo da Casa de Saúde Menino Jesus de Praga

No terceiro setor, a dependência excessiva do poder público é sempre vulnerável

Quanto custa perder a CMPC?

Darcy Francisco Carvalho dos Santos

Foi publicado neste jornal um artigo do Presidente da Agapan, onde se posicionou contrário à implantação da CMPC, porque, em vez de aumentar a arrecadação de ICMS, daria prejuízo ao Estado, citando a Lei Kandir. A baixa arrecadação do ICMS é verdade, é uma das causas da crise das finanças do Estado, mas ela não está na Lei Kandir, que só reduziu a arrecadação nos quatro anos seguintes a sua edição (1996 a 1999), quando a arrecadação perdeu participação no PIB. Ademais, com a reforma tributária, não haverá mais tributação na exportação, porque a mesma se dará no destino.

É claro que precisamos defender o meio ambiente. Sem ele não teremos vida no planeta. No entanto, não podemos virar as costas ao progresso e ao desenvolvimento. Temos que conjugar as duas coisas. O impacto do investimento dessa empresa equivale a 3,5% do PIB estadual, semelhante à GM, segundo cálculos. Os altos déficits têm origem também na reduzida receita, que vai piorar se impedirmos a instalação de empreendimentos no Estado.

O Estado necessita aumentar muito a arrecada-

ção para enfrentar os compromissos com a volta do pagamento da dívida que, embora com os benefícios do programa Propag, superará R\$ 4 bilhões anuais. Há ainda a alta despesa com previdência, cujo regime de repartição adotado sobre a integralidade das remunerações até 2016 tornou-se totalmente inviável ao longo do tempo. Em 1970 havia 76 servidores ativos para 24 inativos e pensionistas, numa razão 3/1, hoje há 40 ativos para 60 inativos e pensionistas, numa razão de 0,67/1.

Além disso, em função da Emenda Constitucional nº 108/2020, o Estado não poderá mais usar a despesa com inativos e pensionistas no mínimo de 25%, que devem ser aplicados no ensino. Terá que complementar ao longo de 15 anos, quando atingirá R\$ 3,6 bilhões anuais. Também para cumprir vinculações constitucionais, terá que aumentar sua contribuição para a saúde, que não pode mais fazer uso dos recursos aplicados no IPE, o que em seguida ultrapassará R\$ 1 bilhão e continuará a crescer. Valor semelhante, o Estado terá que despende com precatórios judiciais.

Ao contrário do que cita o referido artigo, um empreendimento como a CMPC vai gerar emprego e renda para essa população tão desassistida, além do aumento da arrecadação. Não podemos continuar nesse negacionismo para todo o empreendimento que pretende se instalar no Estado. Por isso, Paraná já nos passou e, em seguida, será vez de Santa Catarina.

Economista



Patrícia Comunello

patriciacomunello@jornaldocomercio.com.br



ParkShopping Canoas terá torre corporativa

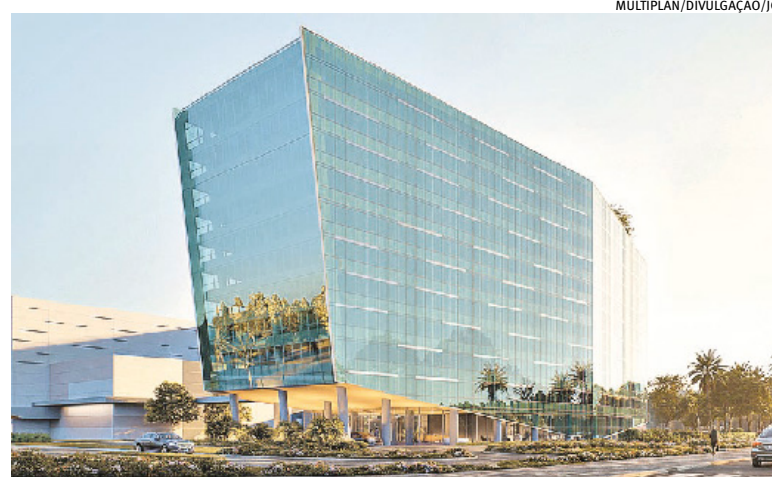
Empreendimento será em terreno vendido pela Multiplan, com projeto em parceria com a Bold Incorporadora

A Multiplan, gigante de shopping centers no Brasil, repassou detalhes do empreendimento que vai ser erguido ao lado do ParkShopping Canoas, na região da cidade que mais cresce e com projetos de alto padrão. A área, vendida pela Multiplan, vai abrigar uma torre corporativa com 11 andares, que será interligada ao shopping. O prédio todo envidraçado será na esquina das avenidas Farroupilha e Sezefredo Azambuja Vieira. “Uma parceria inédita com a Bold Incorporadora, a partir da venda de parte do terreno do es-

tacionamento”, diz a companhia, sem revelar valores. O prédio terá 22 mil metros quadrados de área construída, 235 salas comerciais e deve ficar pronto em 2030. A previsão é que 1,75 mil pessoas fiquem permanentes nas operações da torre. “Ao integrar ambientes empresariais modernos a uma estrutura completa de serviços e gastronomia, há uma qualificação do dia a dia de quem vive e trabalha na cidade”, comenta o superintendente do shopping, Luis Vilarinho.

O ParkShopping atrai frequentadores de 14 municípios

da Região Metropolitana e do Vale do Sinos e da Zona Norte de Porto Alegre. O shopping espera alta de 30% no fluxo de segunda a sexta-feira como impacto da nova operação. A área negociada tem 2,7 mil metros quadrados e fica bem ao lado do complexo de Canoas. “O pagamento está estruturado por meio de permuta financeira variável, entre 14,5% e 16,5% do VGV (valor geral de venda) líquido do projeto, de acordo com o seu desempenho de vendas”, informou a Multiplan, em comunicado.



MULTIPLAN/DIVULGAÇÃO/JC

Prédio com 11 andares e 235 salas deve ficar pronto em 2030

Programa da semana tá no ar!

O programa Minuto Varejo Semana já está no ar no YouTube (JC) e Spotify (podcast da coluna) repleto de entrevistas com negócios que surpreendem pelo tamanho e pelo impacto nas comunidades. No episódio 59, a colunista mostra o desfecho da história do Olivetto Armazém e da marca DaColônia. O varejista do Mercado da Informática conta como está multiplicando lojas físicas, depois de começar no online. A Pon-

to UFRGS, loja de produtos da marca da melhor universidade federal do Brasil, vira modelo para outras instituições e tem novidades. Na Zona Sul de Porto Alegre, o Roteiro de Inverno Bergamota vira atração, com 13 negócios que têm no cardápio quitutes com a fruta. Acesse a íntegra pelo QR Code.



STUDIO PROHUB/DIVULGAÇÃO/JC

Bem no Prazo vende remédios com descontos de 30% a 80%

“Está no ar!”, avisa a CEO e fundadora do marketplace Bem no Prazo (bemnoprazo.com.br), Mariana Leyser. O site começou a vender medicamentos e outras categorias, como linhas nutricionais, com descontos acima de 30%, podendo chegar a 80%, projeta Mariana. Os descontos são aplicados em produtos que estão perto do vencimento nas farmácias, incluindo tratamento de doenças graves, com custo mais elevado. “Os produtos ficam parados no estoque e depois têm de ser descartados devido ao vencimento”, explica Mariana, sobre o que deu origem à startup, sediada no LAB Fecomércio-RS. “É mais um canal de venda para os estabelecimentos em todo o Brasil. Os pacientes vão poder comprar medicamentos bem abaixo do mercado”, aposta. No site, é possível ver a validade e descontos dos itens. Mariana diz que os percentuais de redução e os preços vão ser dinâmicos. “Vão variar conforme o prazo de vencimento”, cita ela. Quanto mais perto do prazo de validade, maior nível de descontos, projeta ela. As próprias farmácias inscrevem os produtos. O site recebe comissão

pela venda. O cliente pode receber em seu endereço ou retirar no ponto físico. “A tendência é aumentar muito mais a oferta e variedade nos próximos dias à medida que as farmácias vão conhecendo a plataforma”, aposta. Para a CEO do Bem no Prazo, a startup não vai concorrer e nem tirar vendas dos comércios. “Eles terão uma receita de itens que hoje acabam sendo despesa, tanto de estoque como de descarte”, opina a empreendedora.



PATRICIA COMUNELLO/ESPECIAL/JC

Mariana diz que site ajudará a reduzir custo de farmácias



Coluna de segunda

Novidades das lojas do ex-Nacional em Cruz Alta, Porto Alegre e Santa Maria. Dia dos Pais já pauta comércio.

No Ponto

- ▶▶ A **Havan** abre loja em Tramandaí, a segunda do Litoral Norte, em 15 de agosto.
- ▶▶ O **SindilojasPOA**, que será curador da categoria Inovação no Varejo do Prêmio Inovação Porto Alegre 2026, avisa que as inscrições vão até 31 de julho. No **Café com Lojistas**, hoje, no sindicato, Luciano Potter e Elifas de Vargas falam de vendas e relações humanas na era da IA.
- ▶▶ A **Avon** começa a ser vendida em quase 300 lojas da rede Panvel nas lojas do Estado, do Paraná, de Santa Catarina e São Paulo.

- ▶▶ A **CDL-POA**, com dados da Equifax, aponta que a inadimplência das pessoas físicas recuou em junho (segundo mês consecutivo), ficando em 37,06%, no Estado, e em 37,54% em Porto Alegre.
- ▶▶ A **Tramontina** criou três marcas de alto valor e segmentação: Primia (hotelaria e gastronomia), já lançada, Althea (design), para 2027, e Oniq (inovação), em 2028. A PRO, citada pela coluna na segunda-feira, com produtos de alta performance industrial, já está no mercado. As novidades integram rebranding da gaúcha com 115 anos.

A saúde do seu time é a melhor estratégia.

Associado Sindilojas POA tem **descontos exclusivos em planos Unimed.**

Acesse o site e descubra todos os benefícios:



Sindilojas RS
Porto Alegre



Opinião Econômica

Bernardo Guimarães

Doutor em economia por Yale, foi professor da London School of Economics (2004-2010) e é professor titular da FGV EESP



Pix aumentou inclusão financeira e concorrência

Estudo mostra que meio também elevou uso de cartões de crédito e débito

Mais uma vez, o governo americano está prestes a impor tarifas a exportações brasileiras. Entre as justificativas apresentadas, há críticas ao Pix, que estaria competindo de forma desleal com empresas que fornecem meios de pagamento, como Visa e Mastercard.

O que sabemos sobre os efeitos do Pix, esse novo meio de pagamentos?

Antes de entrar nesse assunto, preciso destacar o óbvio: o Brasil tem o direito de desenvolver tecnologias de pagamento e regular a atuação de empresas privadas no setor. Não há nada de injusto no Pix. O atual presidente norte-americano e seus assessores usam o conceito de justiça quando lhes convém e parecem

não se importar se as justificativas apresentadas passam o limite do ridículo.

Podemos agora falar do Pix.

Lançado ao fim de 2020, o Pix foi rapidamente adotado por milhões de brasileiros.

Bancos foram obrigados a oferecer o serviço gratuitamente aos usuários, empresas e pessoas rapidamente começaram a usar e, em pouco mais de um ano, quase dois terços dos adultos brasileiros já utilizavam o Pix.

Se o volume de transações no Pix explodiu, o que aconteceu com o volume de movimentações com cartão de crédito e cartão de débito?

Curiosamente, o Pix levou a mais transações com cartão de

crédito ou débito.

O estudo de Matheus Sampaio e José Renato Ornelas, usando técnicas estatísticas apropriadas e uma grande base de dados, mostra que, com o Pix, as pessoas começam a usar mais suas contas bancárias e muito menos dinheiro vivo.

Por um lado, o Pix substitui transações que aconteceriam com cartão. Por outro, o maior uso de contas-correntes gera mais transações com cartão em vez de dinheiro vivo.

Os dados mostram que o segundo efeito é maior: o efeito líquido no uso de cartões de crédito e débito é positivo.

Transações com cartões de crédito e débito são mais caras no Brasil que nos Estados Unidos

e na União Europeia (dados do estudo de Duarte, Frost, Gambacorta, Wilkens e Shin). Será que o Pix vai reduzir esse custo? Seria ótimo para a sociedade.

Julgando pela quantidade de transações, Visa e Mastercard não têm motivos para choramingar. Pode ser, porém, que seus preços tenham de se reduzir. Esse seria um efeito bem-vindo do aumento da competição no setor.

Corroborando essa possibilidade, estudo de Sergey Sarkisyan e outro de Liang, Sampaio e Sarkisyan indicam que o Pix levou a maior competição entre os bancos. O trabalho de Mariani, Ornelas e Ricca conclui que o Pix facilita o crescimento de instituições financeiras que operam

sem agências físicas (fintechs).

Toda inovação tem seus problemas. O Pix, por tornar transferências rápidas e fáceis, ajudou grupos criminosos a aplicar golpes - quem nunca recebeu a mensagem "oi, troquei meu número de WhatsApp" seguida de um pedido de dinheiro? Claro, golpistas poderiam receber dinheiro por outros meios, mas a rapidez do Pix ajudou ladrões, especialmente no início. O Banco Central, com o tempo, criou mecanismos para combater esses golpes.

No geral, o Pix é um caso de sucesso por ter ajudado na integração financeira de pessoas mais pobres e, provavelmente, estimulado a competição no setor financeiro. Quem poderia ser contra isso?



Tá com crédito

Soluções de crédito com ótimas taxas*

Vai investir na sua empresa? Conte com crédito Banrisul.

*Sujeito a análise de crédito.

Saiba mais:




Fazenda vê impacto limitado de novas tarifas dos EUA

/CONJUNTURA

A Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda avalia que o impacto macroeconômico esperado das novas tarifas americanas sobre a economia brasileira permanece reduzido.

"As exportações mostraram resiliência mesmo após a elevação tarifária de agosto de 2025, com recuperação gradual desde novembro. Como o mercado americano respondeu por cerca de 11% das exportações brasileiras em 2025, equivalentes a menos de 2% do PIB antes do choque, e o redirecionamento das vendas para outros destinos compensou parte relevante da perda, o efeito direto sobre a atividade foi limitado e tende a continuar desta forma", diz a pasta, em documento do Boletim Macrofiscal de julho, divulgado há pouco.

A secretaria destaca que as medidas anunciadas pelos EUA em junho de 2026, ainda pen-

dentes de aprovação, preveem exceções para diversos produtos, o que tende a manter o impacto agregado modesto.

"Soma-se a isso o conjunto de ações implementadas desde o ano passado em apoio aos setores mais expostos, com foco em crédito, liquidez e diversificação de mercados, que deve auxiliar a mitigar os efeitos setoriais remanescentes", completa a SPE.

Ontem, o ministro da Fazenda, Dario Durigan, afirmou a jornalistas, na residência oficial do presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta (Republicanos-PB), que "o governo não vai deixar os brasileiros na mão" com a aplicação de tarifas pelos Estados Unidos sobre os produtos do Brasil.

"Com relação ao tarifaço, existe sempre um princípio que vai nos guiar. Os empresários brasileiros, as famílias brasileiras, os caminhoneiros brasileiros, os agricultores brasileiros não podem ser prejudicados por medidas injustas adotadas por

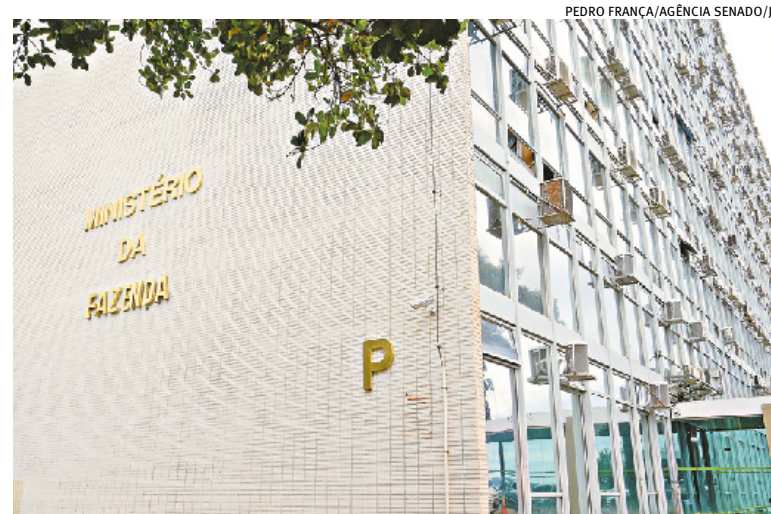
outros países", disse.

A decisão dos Estados Unidos de aplicar um novo tarifaço sobre produtos importados brasileiros estava prevista para sair ontem, mas até o fechamento desta edição não uma confirmação sobre este novo tarifaço.

A alíquota tende a ser fixada em 25%, atingindo aproximadamente 21% das exportações nacionais, com a expectativa de uma lista de exclusão para produtos que afetam a inflação americana. A avaliação é compartilhada entre integrantes do governo e representantes do setor privado.

Em seu relatório preliminar, em 1º de junho, o Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR), na sigla em inglês, sugeriu a aplicação da tarifa sobre os produtos importados brasileiros, no âmbito da investigação comercial sob a Seção 301 da Lei de Comércio americana.

Os EUA acusam o Brasil de adotar práticas ilegais em comér-



PEDRO FRANCA/AGÊNCIA SENADO/JC

Pasta destaca exceções para diversos produtos nas medidas de junho

cio digital, serviços de pagamento eletrônico - como o Pix -, tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais, como o desmatamento ilegal.

O USTR também recomendou uma lista de exclusões a produtos básicos do consumo americano, como aeronaves, produtos agropecuários e insumos industriais.

Segundo dados da Secretaria

de Comércio Exterior do Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (Secex/MDIC), no primeiro semestre deste ano, em relação ao mesmo período do ano anterior, as exportações para os EUA caíram 13,0% e atingiram US\$ 17,428 bilhões.

As importações caíram 12,5% e totalizaram US\$ 18,950 bilhões. Dessa forma, a balança comercial brasileira com este país apresentou déficit de US\$ 1,522 bilhão no acumulado de 2026.

economia

Indústria química brasileira é impactada com incertezas internacionais

Fechamento do estreito de Ormuz e tarifaço norte-americano preocupam segmento

/ QUÍMICOS

Jefferson Klein

jefferson.klein@jornaldocomercio.com.br

Além das constantes interrupções do estreito de Ormuz, uma das principais rotas do petróleo no mundo que vem sendo afetada pela guerra no Oriente Médio, a recente sinalização de um tarifaço dos Estados Unidos em relação a produtos brasileiros é outra preocupação para o setor químico nacional. O presidente-executivo da Associação Brasileira da Indústria

Química (Abiquim), André Passos Cordeiro, admite que é muito difícil trabalhar com esse cenário de incerteza.

Ele frisa que fazer a gestão de produção e estoques, em um momento como esse, é complicadíssimo. O dirigente alerta que as empresas correm o risco, ao comprar um volume relevante de matérias-primas e produtos, a um preço alto, de ficar com um estoque caro. Porém, ele comenta que muitos clientes e companhias adotam essa prática como uma medida de proteção. Por outro lado, ele adver-



Ociosidade do setor é calculada em cerca de 35%; novas taxas devem piorar indicadores

te que também há o risco de não adquirir um insumo em determinado período e do seu custo continuar subindo.

Atualmente, dentro desse contexto, a indústria química nacional sofre com uma ociosidade de cerca de 35%. “O tarifaço (norte-americano) só piora esse cenário, porque vai reduzir um canal de vendas”, assinala Cordeiro.

A Abiquim solicitou ao Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos que os produtos químicos e petroquímicos brasileiros fossem excluídos da proposta de aplicação de tarifa adicional de 25% sobre as exportações brasileiras. Cordeiro frisa que a relação comercial entre os setores químicos brasileiro e norte-americano é favorável para os

EUA. Ele detalha que se for feito o saldo entre exportações e importações nesse segmento, entre os dois países, sobra um saldo positivo de cerca de US\$ 9,4 bilhões para os estadunidenses. “Isso significa que os EUA têm uma vantagem na relação comercial.” Para Cordeiro, de forma geral, o Brasil não compete com o sistema industrial dos Estados Unidos, mas é complementar.

Conteúdo produzido pelo

Núcleo-i
Conteúdo multimídia patrocinado

para Doctor Clin

Doctor Clin consolida novo ciclo de crescimento ao completar 30 anos

A saúde suplementar brasileira passou por profundas transformações nas últimas décadas. O envelhecimento da população, a incorporação de novas tecnologias, o aumento dos custos assistenciais e a evolução da regulação do setor exigiram das operadoras uma capacidade permanente de adaptação. Em um mercado cada vez mais desafiador, crescer deixou de depender apenas da ampliação da carteira de beneficiários e passou a exigir eficiência, governança e investimento contínuo na qualidade da assistência.

É nesse contexto que a Doctor Clin completa 30 anos consolidando um novo ciclo de desenvolvimento. Fundada em 1996, em Porto Alegre, a operadora acompanhou a evolução do setor e construiu uma trajetória marcada pela ampliação de sua estrutura assistencial, pela verticalização dos serviços e por um processo de transformação que redefiniu seu posicionamento no mercado gaúcho.

Segundo o diretor executivo e fundador da Doctor Clin, Marcelo

Dietrich, a empresa nasceu da forte presença da medicina em sua família, aliada à percepção de que era possível oferecer um modelo de atenção mais próximo das necessidades da população. Ao longo dessa trajetória, entretanto, também enfrentou um dos períodos mais desafiadores de sua história. A intervenção fiscal determinada pela Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS) exigiu uma profunda reorganização administrativa, financeira e operacional, tornando-se um marco para a evolução da companhia.

“Foi um momento que nos obrigou a rever processos, fortalecer a gestão e construir uma base muito mais sólida para o futuro. Essa experiência transformou a empresa e nos deu maturidade para crescer de forma sustentável”, afirma Dietrich.

A partir dessa reestruturação, a Doctor Clin intensificou investimentos em governança, planejamento e integração da assistência. O fortalecimento da rede própria tornou-se um dos pilares dessa estratégia,

reunindo centros médicos, clínicas, hospital, laboratórios e unidades de atendimento com serviços especializados, capazes de oferecer maior integração do cuidado e mais eficiência operacional.

Esse movimento ganhou novo impulso com a criação do DC Group, estrutura que reúne diferentes empresas voltadas à assistência em saúde e amplia a capacidade de atuação da organização em diversas frentes da atenção à saúde. Para Dietrich, a integração entre os serviços permite oferecer uma experiência mais qualificada aos beneficiários, ao mesmo tempo em que fortalece a sustentabilidade da operação.

Hoje, a Doctor Clin atende milhares de beneficiários em diferentes regiões do Rio Grande do Sul e mantém uma estratégia de expansão baseada na proximidade com os pacientes, na qualificação permanente da assistência e na ampliação de sua infraestrutura. Mais do que acompanhar as mudanças da saúde suplementar, a empresa busca antecipar demandas e preparar



Operadora gaúcha reforça modelo semi verticalizado, baseado em rede própria e seleção de prestadores parceiros, com governança e integração da assistência

sua estrutura para um cenário em que eficiência, inovação e cuidado integrado tendem a assumir papel cada vez mais estratégico.

Ao completar três décadas de atuação, a Doctor Clin reafirma um posicionamento construído ao longo de sua história: crescer de forma sustentável, investindo em gestão, qualidade assistencial e relaciona-

mento com as comunidades onde está presente. Em um setor que continua em constante transformação, a operadora projeta o futuro apoiada na experiência acumulada, no relacionamento com prestadores de referência e na convicção de que a evolução da saúde passa, cada vez mais, pela integração entre pessoas, tecnologia e assistência.

economia



Observador
Affonso Ritter
aritter20@gmail.com

Milk Summit Mercosul 2026

O Milk Summit Mercosul 2026 teve sua programação oficial apresentada em Ijuí, marcando a abertura das inscrições para a segunda edição. Com uma agenda voltada aos desafios e oportunidades da cadeia leiteira, reunirá entre os dias 14 e 15 de outubro, especialistas nacionais e internacionais para discutir mercado lácteo, saúde animal, competitividade no Mercosul, sustentabilidade, exportação, inovação e tendências para o futuro do setor durante a ExpoFest Ijuí. Realizado em celebração ao Dia Nacional do Produtor de Leite, comemorado em 12 de julho, o lançamento reuniu cerca de 200 participantes e antecipou temas da agenda que pode ser conferida no site www.milksummit.com, onde também é possível realizar as inscrições.

Programa Miniempresa no RS

A Junior Achievement RS busca voluntários interessados em contribuir com a formação de jovens por meio da participação no Programa Miniempresa. Durante 13 semanas, os voluntários, com experiência no mercado, mentoram os estudantes para gerir uma miniempresa, participando de sua criação e desenvolvimento de um produto e exigem disponibilidade de três horas semanais de agosto a novembro.

Exportações de arroz crescem

As exportações brasileiras de arroz no primeiro semestre de 2026 contribuíram para reduzir a pressão de oferta no mercado interno e criaram condições para recuperação gradual dos preços pagos aos produtores segundo o presidente da Federarroz, Denis Dias Nunes. O volume embarcado entre janeiro e junho cresceu mais de 80% sobre igual período de 2025, um dos melhores desempenhos já registrados para o setor.

Inadimplência da população rural

Informações inéditas da Serasa Experian revelaram que a inadimplência da população rural foi de 8,8% no primeiro trimestre de 2026. Feita a comparação com igual período de 2025, houve alta de 1,2 ponto percentual. Também na análise trimestral, o indicador teve alta, essa de 0,6 ponto percentual. O índice da datatech considera dívidas de pessoas físicas da população rural brasileira vencidas há mais de 180 dias e contraídas com empresas de setores do agronegócio.

Carbono e Nitrogênio em Pauta

A Sementes Com Vigor apresentou, na Fazenda Santo Amaro, em Muitos Capões (RS), análises da pesquisa sobre nitrogênio e práticas de agricultura regenerativa que vêm sendo desenvolvidas na propriedade. Pedro Basso, CEO da SCV, lembra que uma genética adaptada e bem posicionada pode resultar no aumento de até 30% nos ganhos. Com a alta dos insumos para fertilizantes, impulsionada pela indústria de baterias elétricas, a agricultura regenerativa ganha um peso ainda maior quando o assunto é rentabilidade no campo.

Respeito para as diferenças

O Colégio Marista Conceição, de Passo Fundo, mobiliza estudantes da Educação Infantil ao Ensino Médio em campanha que incentiva o respeito às diferenças. Com rodas de conversa e atividades de reflexão, a iniciativa busca fortalecer a empatia, prevenir o bullying e valorizar a boa convivência.

Nova planta CMPC em Barra do Ribeiro

As restrições enfrentadas pela CMPC para implantar nova unidade industrial em Barra do Ribeiro, investimento estimado entre R\$ 24 e R\$ 27 bilhões, constituem um fator para o esforço do Estado voltado à atração de novos empreendimentos produtivos. A avaliação é do presidente da Sociedade de Engenharia do Rio Grande do Sul, Eng. Leonardo Treiguer, ao destacar como fator positivo neste contexto a recente liberação pela Justiça do licenciamento do empreendimento. O acompanhamento desses trâmites, com a devida agilidade, é importante para evitar que o RS perca a possibilidade de vir a sediar um robusto polo de produção de celulose.

Fort Atacadista amplia presença no Estado

Bandeira inaugura sétima loja no RS com aporte de R\$ 50 milhões

/VAREJO

Cássio Fonseca
cassiof@jcrs.com.br

Com investimento de R\$ 50 milhões, a bandeira de atacarejo Fort Atacadista inaugurou ontem em Porto Alegre a sua sétima loja no Rio Grande do Sul, na avenida Manoel Elias, no bairro São Geraldo.

O espaço estava lotado desde antes das 7h, quando estava prevista a abertura das portas, que precisou ser antecipada em alguns minutos. Ao longo da manhã, o fluxo se manteve lá em cima, com promoções nas prateleiras e ativações de marcas logo na entrada. Chegou, inclusive, a faltar carrinho em alguns momentos.

A bandeira faz parte do Grupo Pereira, oriundo de Santa Catarina, que posicionou o Fort no Estado em 2023, com a primeira unidade em Canoas. Depois, expandiu para Viamão, Caxias do Sul, Santa Cruz do Sul, Novo Hamburgo e Gravataí. Agora, chega à Capital e não para por aí.

Com mais uma inauguração prevista para até três meses em Erechim, há o plano de outras duas lojas em Porto Alegre e Região Metropolitana, ainda sem uma localização exata. Ao todo, já somam R\$ 500 milhões investidos em solo gaúcho.

O vice-presidente do Grupo Pe-



FERNANDA BIGIO DAVOGLIO/ESPECIAL/JC

Unidade é a primeira em Porto Alegre e fica na avenida Manoel Elias

reira, João Pereira, conta que a unidade na Manoel Elias deveria ter sido inaugurada antes, mas devido às enchentes e uma mudança de projeto, foi necessário postergar os planos.

“Entrar com mais uma loja no Rio Grande do Sul é sempre um desafio, porque o cliente daqui é muito bem servido de supermercados e outros atacarejos. Isso nos desafia a trazer novidades, produtos diferentes, de importação própria, e hoje abrimos uma loja diferenciada. Trouxemos para cá tudo o que a empresa tem de melhor para poder dar ao nosso cliente uma experiência de compra agradável”, destaca o dirigente.

A organização aponta que a região está se constituindo em um verdadeiro polo varejista da Capital, o que deve atrair consumido-

res não só da cidade, mas de toda a Região Metropolitana, justificando o ponto em que se inserem.

Nessa linha, o gerente da loja, Everson Pereira, afirma que estão com uma expectativa muito grande de consolidar um movimento que agregue na comunidade e na expansão da região. “Estamos trazendo uma estrutura nova de mercado para começar a entrar com força para dentro da cidade.”

Sobre as principais ofertas do dia, destaca a costela bovina a R\$ 19,90, coxa e sobrecoxa a R\$ 6,98, e óleo a R\$ 5,49 no clube, com limitação de 20 unidades. “Temos boas promoções e vamos continuar sempre tendo essa política de bons preços.” Além disso, a empresa frisa que gerou 251 empregos diretos com a empreitada.

Sogipa anuncia investimento de R\$ 10 milhões



Mauro Belo Schneider
mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

A Sociedade de Ginástica de Porto Alegre (Sogipa), fundada em 1867 e desde então consolidada como um tradicional clube da cidade, acaba de anunciar um investimento em sua sede, na Zona Norte. Serão R\$ 10 milhões aportados na estrutura ao longo dos próximos meses.

O valor será aplicado em obras e melhorias voltadas para ampliar o conforto, a segurança e as opções de lazer, esporte e cultura oferecidas aos associados. As

iniciativas fazem parte de um amplo plano de modernização aprovado pelo Conselho Deliberativo no início deste ano.

Em agosto, a Sogipa celebrará seus 159 anos com uma série de investimentos que reforçam o compromisso do clube com a modernização de sua estrutura, informa a assessoria de imprensa. As comemorações ocorrerão no dia 22 de agosto com um jantar especial seguido de uma festa e show de Samuel Rosa.

“A Sogipa está iniciando um novo ciclo de modernização. Estamos investindo para qualificar ainda mais a nossa infraestrutura, oferecendo mais conforto, segurança e novas experiências aos associados, sempre preservando a história e os valores que construíram o clu-

be ao longo desses 159 anos. Esse é um olhar para o futuro, garantindo que a Sogipa continue sendo referência nas áreas social, esportiva e cultural”, afirma o presidente Marcelo Bervian por meio de nota.

Uma das novidades será a criação de um “club office”, que é um lugar confortável para as pessoas que fazem home office ou para quem deseja estudar. Os reparos incluem, ainda, vestiários, iluminação de vários ambientes e obras estruturais.

Haverá obra, ainda, na sala de musculação, mas é preciso que os trabalhos sejam realizados aos poucos, para não afetar o funcionamento do clube, que continuará 100% operacional durante a modernização.



Mercado Digital

Patricia Knebel

patricia.knebel@jornaldocomercio.com.br

Confira, diariamente, no blog Mercado Digital, conteúdos sobre tecnologia e inovação. Para acessar, aponte a câmera do seu celular para o QR Code.

jornaldocomercio.com/mercadodigital



Gesuas digitaliza ações da assistência social

A gestão pública vive um período de transformação. Com o avanço da tecnologia, pilhas de formulários e prontuários físicos começam a dar lugar a bases digitais integradas, permitindo que municípios organizem e utilizem melhor seus dados para orientar políticas públicas e qualificar serviços. É nesse contexto que surgiu a Gesuas, plataforma que criou o primeiro prontuário digital do Sistema Único de Assistência Social (SUAS).

O software reúne em um único ambiente todas as informações relacionadas ao atendimento de famílias pela assistência social. Ali estão dados sobre composição familiar, renda, benefícios sociais, educação, saúde e histórico de atendimentos, todos reunidos em um único lugar e integrados a equipamentos como CRAS e CREAS.

No Rio Grande do Sul, a ferramenta está presente em 11 municípios. Em Porto Alegre, uma das três capitais brasileiras atendidas pela empresa, a tecnologia integra iniciativas da prefeitura como a Operação Inverno.

Por meio de um aplicativo, equipes municipais conseguem

registrar em tempo real o atendimento à população em situação de rua, verificando a disponibilidade de vagas em unidades de acolhimento.

O fundador e diretor executivo da Gesuas, Igor Guadalupe Coelho, conversou com o mercado digital em Washington, nos Estados Unidos, durante o AWS Summit, que reuniu autoridades do setor público.

Ele contou que, com a gestão dos dados, foi possível triplicar o número de vagas de acolhimento durante o inverno na capital gaúcha, passando de cerca de 200 para quase 600. “No último ano, mais de 1 mil pessoas saíram da rua em Porto Alegre graças às ações da assistência social fundamentadas em dados que antes não existiam”, afirma.

Em situações de calamidade, a plataforma possui um módulo específico para cadastrar famílias atingidas, identificar necessidades e registrar os atendimentos realizados.

O empreendedor lembra que, após as enchentes de 2024, Porto Alegre utilizou os dados coletados via software para justificar a necessidade de recur-

sos federais para a construção de moradias.

“Os dados e evidências são o que qualificam respostas mais efetivas para a população. O estado precisa identificar a situação e garantir a melhora na qualidade de vida”, defende Coelho.

Para ele, esse é um dos principais avanços proporcionados pela transformação digital na assistência social.

“A política pública demanda dado e evidência para poder justificar a alocação de recursos”, defende. Segundo Coelho, além de facilitar o acesso a novos investimentos, as informações permitem acompanhar os resultados das ações implementadas e dar continuidade ao financiamento de políticas públicas.

Agora, a Gesuas está avançando para o uso de Inteligência Artificial (IA) e modelos preditivos em parceria com a AWS. A ideia é migrar de uma assistência social reativa para uma assistência preventiva.

O novo modelo em teste analisa a trajetória das famílias para identificar padrões que precedem um “agravamento”, considerando situações como violên-



PATRICIA KNEBEL/DIVULGAÇÃO/JC

Guadalupe diz que solução está presente em 11 municípios gaúchos

cia doméstica, evasão escolar ou perda de renda. Nos testes piloto realizados em quatro municípios, o modelo conseguiu prever com quatro vezes mais precisão as famílias que teriam dificuldades nas suas condições de vida.

Além do modelo preditivo, a empresa desenvolve outra solução baseada em inteligência artificial generativa utilizando a infraestrutura AWS Bedrock, voltada à capacitação dos profissionais da assistência social.

O sistema, chamado de ‘Universidade SUAS’, reúne todas as

normativas e orientações técnicas do governo federal. Com isso, assistentes sociais e gestores podem consultar a plataforma e tirar dúvidas sobre a aplicação das políticas públicas, sem precisar pesquisar diferentes documentos técnicos.

O objetivo é fazer com que a tecnologia deixe de apenas registrar problemas para ajudar o poder público a agir antes que eles aconteçam. “Não é tecnologia por tecnologia, é tecnologia para garantir mais proteção social”, defende Coelho.

Health Meeting terá batalha de startups

Até o dia 27 de julho, startups de todo o país podem se inscrever para participar da Batalha de Startups da Health Meeting Brasil/SINDIHOSPA, feira de saúde que acontece entre os dias 22 e 24 de setembro, no Centro de Eventos da Fiergs, em Porto Alegre.

A vencedora da competição poderá negociar um investimento de R\$ 200 mil da Venturi Smart Capital, aceleradora e investidora de negócios com alto potencial de crescimento. As inscrições podem ser feitas pelo site oficial da feira. Ali os empreendedores devem descrever seu modelo de negócios, a solução e quais são seus diferenciais no mercado. Serão selecionadas 10 startups, que apresentarão suas propostas para uma banca de investidores e especialistas durante a Arena Inovação & Conexões na Health Meeting.

O júri avaliará critérios como inovação, potencial de mercado e impacto para o setor de saúde. No último dia da feira, será

anunciada a vencedora. Todas as participantes terão ainda a oportunidade de se conectar com mais de 250 marcas e mais de 25 mil pessoas que deverão circular pela feira, incluindo executivos, profissionais e lideranças de instituições de saúde de todo o país. “É uma grande oportunidade não apenas para as startups, mas também para os investidores, que terão a chance de conhecer inovações e negócios de alto impacto para o futuro da saúde”, explica Aline Jansen, head de inovação da Health Meeting. Em 2025, a empresa vencedora da batalha foi a PIPAC Brasil, startup que desenvolve tecnologias para quimioterapia intraperitoneal por aerossol. O CarcinoCheck, solução criada pela empresa, é uma plataforma de IA que apoia a avaliação das neoplasias de superfície peritoneal. Para isso, utiliza algoritmos avançados e análise de imagens intraoperatórias e gera relatórios estruturados.

SemiCon-LAC oficializa secretaria no Tecnopuc

O SemiCon-LAC, comunidade permanente de cooperação criada durante o Simpósio de Semicondutores da América Latina e do Caribe (SemiCon-LAC 2026) para impulsionar o ecossistema de semicondutores na região, formalizou a instalação de sua Secretaria Executiva no Parque Científico e Tecnológico da Pucrs (Tecnopuc).

A medida transforma em estrutura administrativa contínua os compromissos firmados na Declaração de Porto Alegre, documento que oficializou o bloco estratégico durante o simpósio realizado em junho.

A iniciativa conta com o apoio da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep) e da Associação Brasileira da Indústria de Semicondutores (Abisemi), e reúne também a Aliança para Inovação (Ufrgs, Pucrs, Unisinos e UFCSPA).

A coordenação da Secretaria Executiva ficará a cargo do professor Adão Villaverde, da Escola Politécnica da Pucrs e chair do SemiCon-LAC 2026.

“A instalação da Secretaria marca a passagem de um Simpósio para a implementação permanente de suas ações. A meta é consolidar o Rio Grande do Sul como hub de semicondutores no contexto nacional e da América Latina e Caribe”, comenta.

O professor titular da Escola Politécnica e superintendente de Inovação e Desenvolvimento da PUCRS e do Tecnopuc, Jorge Audy, comenta que a criação da secretaria representa um passo decisivo.

“Essa iniciativa é um ponto

importante na consolidação de uma agenda nacional e latino-americana na área de semicondutores, um passo fundamental para a articulação e alinhamento entre todos os atores da cadeia de valor de semicondutores”, destaca.

O presidente da Abisemi, Rogério Nunes, reforça o caráter de continuidade da nova estrutura.

“A instalação representa um marco institucional para a região para garantir que o setor de semicondutores não dependa apenas de eventos isolados”, avalia.

Associação RS-L1

CNPJ nº 52.800.020/0001-40

Edital de Convocação da Assembleia Geral Extraordinária a ser Realizada em 21 de Julho de 2026

Ficam convocados os senhores associados da Associação RS-L1, inscrita no CNPJ sob o nº 52.800.020/0001-40, na forma de seu estatuto social e na forma prevista no artigo 59 da Lei nº 10.406/2002, conforme alterada, para se reunirem na Assembleia Geral Extraordinária a ser realizada no dia 21 de julho de 2026, às 10:00 horas, presencialmente na sede social do Associado Instituidor da Associação RS-L1, Energia Solar I SPE Ltda., localizada na Rua Florentino Faller, 80, Ed. Maxxi I, 1º andar, sala 02, Enseada do Suá, Vitória/ES, a fim de deliberar sobre a seguinte Ordem do Dia: (i) aprovar a alteração do endereço da sede da Associação RS-L1; e (ii) aprovar a alteração do artigo 2º do Estatuto Social da Associação RS-L1. Os documentos necessários para apreciação da Ordem do Dia prevista acima encontram-se à disposição dos associados na sede da Associação.

Vitória/ES, 15 de julho de 2026

Stella Maris Moreira Fuão - Representante Legal da Energia Solar I SPE Ltda.



Além da edição impressa, as notícias do Agronegócio são publicadas diariamente no site do JC. Aponte a câmera do celular para o QR Code e acesse.
www.jornaldocomercio.com/agro

MP permitirá renegociar mais de R\$ 100 bi

Acordo entre Fazenda e FPA prevê duas modalidades de refinanciamento, inclui CPRs e cria fundo garantidor

Claudio Medaglia
claudiom@jcrs.com.br

O governo federal anunciou ontem um acordo com a Frente Parlamentar da Agropecuária (FPA) para editar uma medida provisória destinada à renegociação das dívidas dos produtores rurais. Segundo o ministro da Fazenda, Dario Durigan, o texto seria publicado ainda na quarta-feira e deverá permitir a renegociação de mais de R\$ 100 bilhões em operações de crédito, com impacto fiscal estimado em menos de R\$ 4 bilhões.

A proposta cria duas linhas de renegociação para produtores afetados por perdas entre 2019 e 2025, amplia o alcance das medidas para operações lastreadas em Cédulas de Produto Rural (CPRs), prevê o reaproveitamento de garantias já oferecidas em contratos anteriores e institui um fundo garantidor para o crédito agropecuário.

Segundo o ministro, a Fazenda ampliou o alcance da proposta ao longo das discussões para atender a maior parte dos produtores afetados pelas sucessivas perdas climáticas e pela queda da renda provocada pelas oscilações de mercado, sem comprometer o equilíbrio das contas públicas. O “ponto ótimo” foi a expressão utilizada pelo ministro para definir o texto construído entre governo e parlamentares. Ele afirmou que a proposta representa o limite do esforço

fiscal possível e reconheceu que não será capaz de atender todos os produtores rurais. “Nós não vamos atender 100% dos agricultores. Estamos fazendo um esforço genuíno de atender o máximo de agricultores possível.”

Durigan também afirmou que o objetivo da medida é interromper o avanço da inadimplência e permitir que os produtores retomem o acesso ao crédito rural. Pelas regras anunciadas, haverá duas modalidades de renegociação. A primeira atenderá produtores que registraram pelo menos duas perdas de safra, por fatores climáticos ou de mercado, com redução mínima de 30% da renda bruta entre 2019 e 2025.

O prazo será de oito anos, com dois anos de carência e sem pagamento de entrada. A segunda linha será destinada aos casos mais graves, de produtores que sofreram três perdas de safra exclusivamente em razão de eventos climáticos e redução mínima de 40% da renda. Nesses casos, o prazo chegará a dez anos, também com dois anos de carência e taxas de juros menores.

A Medida Provisória também incluirá as CPRs inadimplentes nas condições de renegociação junto às instituições financeiras, atenderá cooperativas de produção, permitirá o reaproveitamento das garantias já vinculadas aos contratos e criará um fundo garantidor com participação da União, bancos e governos estaduais.



Após acordo, representantes da Câmara detalham modalidades do pacote de apoio aos produtores

Embora tenha participado da construção do acordo, a FPA reconheceu que a medida provisória não corresponde integralmente à proposta defendida pela bancada. O presidente da Frente, deputado Pedro Lupion, afirmou que a prioridade dos parlamentares era a aprovação do Projeto de Lei 5.122, mas que a negociação com o governo permitiu construir uma alternativa de aplicação imediata. “Não é o mundo ideal, não é o que nós queríamos. Nós gostaríamos muito de que fosse votado o PL 5122. Não sendo possível, nós precisamos dar alguma

coisa para os produtores rurais do Brasil.”

A senadora Tereza Cristina (PP-MS), ex-ministra da Agricultura, classificou o entendimento como o resultado possível das negociações entre governo e Congresso. “Acordos são sempre coisas que alguém tem que ceder de algum lado.”

Para o vice-presidente da FPA, deputado Arnaldo Jardim, o texto incorpora três pontos considerados prioritários pela bancada: a inclusão das CPRs, a criação do fundo garantidor e o escalonamento das condições conforme o porte do produtor.

O parlamentar reconheceu que nem todas as reivindicações dos produtores rurais foram atendidas, mas avaliou que a medida cria condições para reduzir a inadimplência e restabelecer o fluxo do crédito rural. “As mudanças pretendem atender de forma mais abrangente os produtores rurais, que enfrentam um cenário de dificuldades financeiras. Muitos deles não têm condições de renegociar suas dívidas, situação que pode comprometer a produção agropecuária e gerar impactos para o País”, afirmou o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta.

Índices da Pecuária

O mercado ovino no RS apresentou o cordeiro como a categoria mais valorizada nesta semana. A ovelha registrou maior dispersão de preços, enquanto o borrego ficou com a faixa mais concentrada, refletindo menor amplitude nas negociações.

ANÁLISE DO DIA 15 DE JULHO DE 2026

* Apuração válida para o período de 15/7 a 22/7

Terneira	-1,6%
Novilha (13-24 meses)	+3,9%
Terneiro	+2,9%
Novilho (13-24 meses)	+3,9%
Vaca de inverno	+3,0%

GADO GORDO

15/07/2026	PV MACHO	PC MACHO	PV FÊMEA	PC FÊMEA
MÁXIMO	R\$ 13,30	R\$ 26,00	R\$ 12,00	R\$ 23,50
MÉDIO	R\$ 12,90	R\$ 24,75	R\$ 11,50	R\$ 22,00
MÍNIMO	R\$ 12,50	R\$ 24,00	R\$ 11,00	R\$ 20,50

GADO DE REPOSIÇÃO

PV = peso vivo | PC = peso carcaça | *Valores à vista, em R\$/kg. | *No caso de obtenção de somente um valor, usou-se o fator 2,05 na conversão de peso vivo para peso de carcaça correspondente. | *Variações correspondentes sempre à semana anterior | ■ Estável ● Subiu ● Desceu

15/07/2026	TERNEIRA		NOVILHA		TERNEIRO		NOVILHO		VACA			
	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	6-12m	13-24m	25-36m	Prenhe	Inverno	Falhada	Com cria	
MÁXIMO	R\$ 16,00	R\$ 14,23	-	-	R\$ 16,00	R\$ 13,82	-	R\$ 11,80	R\$ 11,13	-	R\$ 12,26	
MÉDIO	R\$ 15,34	R\$ 13,33	R\$ 14,00	-	R\$ 15,75	R\$ 12,82	-	R\$ 11,33	R\$ 10,73	-	R\$ 11,66	
MÍNIMO	R\$ 14,75	R\$ 12,43	-	-	R\$ 15,50	R\$ 11,82	-	R\$ 10,86	R\$ 10,33	-	R\$ 11,06	

OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CORDEIRO	BORREGO	OVELHA DE DESCARTE
MÍNIMO	R\$/PV	R\$ 13,38	R\$ 14,13	R\$ 12,07
MÉDIO	R\$/PV	R\$ 14,70	R\$ 13,28	R\$ 13,10
MÁXIMO	R\$/PV	R\$ 16,02	R\$ 12,55	R\$ 14,01

CORTES OVINOS

13/07/2026	UNIDADE	CARRÉ	PALETA	LOMBO	PERNIL	COSTELA	PESCOÇO	STINCO
MÍNIMO	R\$/Kg	R\$ 130,15	R\$ 69,90	R\$ 66,46	R\$ 69,90	R\$ 42,85	R\$ 25,90	R\$ 63,80
MÉDIO	R\$/Kg	R\$ 159,80	R\$ 87,94	R\$ 95,50	R\$ 74,91	R\$ 62,03	R\$ 30,01	R\$ 65,60
MÁXIMO	R\$/Kg	R\$ 169,90	R\$ 89,90	R\$ 99,89	R\$ 76,90	R\$ 63,76	R\$ 29,90	R\$ 69,00



Fenadoce abre com a expectativa de receber 300 mil visitantes

Atrações para o público infantil e uma variedade de doces devem reunir grande público

/ EVENTO

A abertura dos portões da Fenadoce aconteceu na tarde desta quarta-feira, em Pelotas. A feira chega à sua 32ª edição e já faz parte da identidade de Pelotas, cidade nomeada a Capital Nacional do Doce. Mais uma vez, o foco do evento recai sobre o público infantil.

Em todos os dias da feira, até 2 de agosto, as crianças poderão acompanhar apresentações teatrais intituladas “Doces Aventuras de Pelotas: uma jornada mágica”, sempre às 15h e às 19h30min, na Praça de Alimentação. Também nesta quinta-feira, no Espaço Gastronomia, está programada a Oficina de Temperos Regionais, com o chef Guilherme Gonçalves, no Festival de Gastronomia Senac.

Neste ano, a expectativa é receber entre 300 e 310 mil pessoas em seus 19 dias de funcionamento. “A Fenadoce mexe com a economia de toda a Região Sul do Estado, e emprega em torno de 3.500 pessoas durante todo o ano. A feira movimenta não apenas o setor doceiro, mas também a cultura, valorizando os artistas locais, fortalecendo a economia regional, atraindo turistas, gerando emprego e renda”, afirma Daniel Centeno, membro da Comissão Organizadora da Fe-



Cidade do Doce oferece as delícias produzidas pelas confeitarias pelotenses, por R\$ 8,50 a unidade

nadoce e Conselheiro Gestor da CDL Pelotas, entidade responsável pela festa.

Nesta edição, com o intuito de aproximar-se ainda mais da comunidade pelotense, foi inaugurado o Vale Pelotense, voltado aos moradores da cidade que podem participar da festa pagando o valor de meia-entrada, de R\$ 10,00, de segunda a quarta-feira. Nos demais dias úteis da semana, o valor é integral, de R\$ 20,00, e de R\$ 22,00 aos sába-

dos e domingos. Já o ingresso para veículos é de R\$ 16,00. Nesta quinta e na sexta-feira, será realizado o Programa Vem para a Fenadoce.

Nesses dias, serão disponibilizados descontos a moradores de Pelotas inscritos no CadÚnico. A entrada terá 50% de desconto para adultos e 75% para crianças, além de direito ao transporte coletivo pelo valor de R\$ 3,00 em horários e pontos específicos.

Os estandes de comércio e

serviços vão disponibilizar uma ampla variedade de produtos de diversos municípios do Rio Grande do Sul. Já o espaço da Agricultura Familiar reúne bancas com alimentos, artesanato e produtos coloniais, com a presença de 89 expositores de 43 diferentes cidades gaúchas.

Já a tradicional Cidade do Doce oferece as delícias produzidas pelas confeitarias pelotenses, ao preço fixo de R\$ 8,50 a unidade.

/ TRIBUTOS Fonte: www.informanet.com.br

IMPOSTOS FEDERAIS E ESTADUAIS

20/07	PIS/Pasep	Entidades financeiras e equiparadas, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos de Capital - Aluguéis e royalties pagos a pessoa física, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
20/07	IRRF	Rendimentos do Trabalho - Trabalho sem vínculo empregatício, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	IPI	Automóveis, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Folha de salários, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)
24/07	PIS/Pasep	Faturamento, de fato gerador de Mês Anterior (30/06/2026)

Assinaturas

Mensal	R\$	109,90
Trimestral à vista	R\$	269,73
1+2	R\$	99,90
Total Parcelado	R\$	299,70
Semestral à vista	R\$	528,66
1+5	R\$	97,90
Total Parcelado	R\$	587,40
Anual à vista	R\$	997,92
1+11	R\$	92,40
Total Parcelado	R\$	1.108,80

Desconto de 10% para pagamento à vista

Formas de Pagamento:
Cartões de Crédito (VISA, MASTER, ELO, AMERICAN e DINERS)
Débito em Conta: BB, Bradesco, Banrisul, CEF, Santander, Sicredi e Itaú e Pix
Boleto Bancário.

Consulte nossos planos promocionais em:
www.jornaldocomercio.com/assine

Departamento Comercial

Atendimento às agências e anunciantes

Telefone (51) 3213.1333
agencias@jornaldocomercio.com.br

Operações comerciais

Tel: (51) 3213.1355
anuncios@jornaldocomercio.com.br

Publicidade legal

Tel: (51) 3213.1331 / 3213.1338
comercial@jornaldocomercio.com.br

Redação

Telefones e e-mails
(51) 3213.1362

Editoria de Economia
(51) 3213.1369
economia@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Geral
(51) 3213.1372
geral@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Política
(51) 3213.1374
politica@jornaldocomercio.com.br

Editoria de Cultura
(51) 3213.1376
cultura@jornaldocomercio.com.br

Administrativo e Financeiro

Telefone (51) 3213.1381
financeiro@jornaldocomercio.com.br
rh@jornaldocomercio.com.br
suprimentos@jornaldocomercio.com.br

Henderson Comunicação

Brasília - DF
QI 23. LOTE 09 BLOCO A 604 GUARÁ II
71060-636
Telefone (61) 3322.4634 e (61) 3322.8989
marciaglobal@terra.com.br

@espacoconte

(51) 3373.5509

www.espacoconte.com.br

economia

índices e mercados

/ INFLAÇÃO

ÍNDICES DE PREÇOS (%)

	Mar	Abr	Mai	Jun	Ano	Acumulado 12 meses
IGP-M (FGV)	0,52	2,73	0,84	-0,50	3,27	3,16
IPA-M (FGV)	0,61	3,49	0,91	-0,97	3,18	2,34
IPC-BR-M (FGV)	0,30	0,94	0,61	0,47	3,18	4,32
INCC-M (FGV)	0,29	0,88	0,86	0,92	3,96	6,64
IGP-DI (FGV)	1,14	2,41	0,87	-0,79	3,00	3,59
IPA-DI (FGV)	1,38	3,09	0,95	-1,36	2,81	2,91
IPA-Ind. (FGV)	1,02	3,81	1,27	-1,66	4,35	5,16
IPA-Agro (FGV)	2,44	0,97	-0,03	-0,41	-1,61	-3,41
IGP-10 (FGV)	-0,24	2,94	0,89	-0,30	3,16	2,15
INPC (IBGE)	0,91	0,81	0,65	0,14	3,51	4,33
IPCA (IBGE)	0,88	0,67	0,58	0,16	3,36	4,64
IPC (IEPE)	0,47	0,75	0,73	0,50	3,48	6,81
	Abr	Mai	Jun	Acumulado trimestral		
IPCA-E (IBGE)	0,89	0,62	0,41	1,93		

Fonte: FGV, IBGE e IEPE (DADOS ATÉ MAIO/2026)

ÍNDICES EDITADOS EM 10/07/2026

INDEXADORES

	Abr 2026	Mai 2026	Jun 2026
Valor de alçada (R\$)	14.425,00	14.600,00	14.707,50
URC R\$	57,97	58,40	58,83
UPF-RS (R\$)/anual	28,3264	28,3264	28,3264
FGTS (3%)	0.004205	0.004149	0.004157
UIF-RS	37,69	38,02	38,27
UFM (Unidade financeira de Porto Alegre/anual/R\$)-			6,0411

Fonte: FORUM CENTRAL DE PORTO ALEGRE, SEC. DA FAZENDA DO RS, CEF, TRT E SEDAÍ

IPCA ANUAL

Ano	Índice (%)
2027*	4,20
2026*	5,16
2025	4,26
2024	4,89
2023	4,46

*Previsão Focus

Fonte: IBGE

/ COTAÇÕES

DÓLAR FUTURO 14/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	5.150,00	236.170	5.150,50	-	5.095,00	-
Set/2026	5.170,50	-	5.170,50	-	5.170,50	-
Out/2026	5.391,875	-	5.391,875	-	5.391,875	-
Nov/2026	5.424,004	-	5.424,004	-	5.424,004	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - Taxa do Dólar Comercial
(contrato = US\$ 50.000,00; cotação = R\$ 1.000,00)

Fonte: B3

JUROS FUTURO 14/07/2026

Meses	Contr. aberto	Contr. negoc.	Máximo	Médio	Último	Volume total
Ago/2026	14,151	25.371	14,045	-	14,033	-
Set/2026	14,045	354.096	14,045	-	14,045	-
Out/2026	13,981	200.696	13,986	-	13,972	-
Nov/2026	13,935	28.153	13,935	-	13,93	-

Bolsa de Mercadorias & Futuros - DI de 1 Dia Futuro
(contrato = R\$ 100.000,00; cotação = PU)

Fonte: B3

PETRÓLEO

Tipo	Em US\$
Brent/Londres/Set	84,95
WTI/Nova Iorque/Ago	79,60

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ MOEDAS

DÓLAR

Dia	Comercial		Variação
	Compra	Venda	
15/07	5,0780	5,0785	+0,01%
14/07	5,0773	5,0778	-1,06%
13/07	5,1313	5,1323	+0,47%
10/07	5,1079	5,1084	-0,28%
09/07	5,1222	5,1228	-0,50%

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

CÂMBIO TURISMO/BRASIL

	Compra	Venda
Dólar (EUA)	5,2000	5,2720
Dólar Australiano	3,2000	3,8500
Dólar Canadense	3,3000	3,9500
Euro	5,9700	6,0530
Franco Suíço	5,3000	6,9000
Libra Esterlina	6,2000	7,3000
Peso Argentino	0,0020	0,0060
Peso Uruguaio	0,1000	0,1700
Yene Japonês	0,0260	0,0450
Yuan Chinês	0,3500	0,9500

Fonte: AGÊNCIA ESTADO E PRONTUR

CRIPTOMOEDA

15/07 (18h10)	Valor
Bitcoin	R\$ 331.616,00

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ CONJUNTURA

BALANÇA (US\$ bi)

	Exportação	Importação	Saldo
Mar	31,738	26,118	6,036
Fev	26,306	22,098	4,207
Jan	25,153	20,810	4,342
Dez	31,037	21,404	9,633
Nov	28,514	22,673	5,841

Fonte: BANCO CENTRAL

PIB

Ano	Índice (%)
2027*	1,65
2026*	1,99
2025	2,40
2024	3,49
2023	2,92

*Previsão Focus

Fonte: IBGE

RESERVAS

Liquidez Internacional	
Data	US\$ bilhões
14/07	369.706
13/07	368.992
10/07	370.055
09/07	369.981
08/07	368.856
07/07	370.276

Fonte: BANCO CENTRAL

/ MERCADO IMOBILIÁRIO

CUB - RS - JUNHO

NBR 12.721 - Versão 2006

Projetos	Padrão de acabamento	Projetos padrões	R\$/m²	Mensal	Variação (%) No ano	12 meses
Residenciais						
R - 1 (Residência Unifamiliar)	Baixo	R 1-B	2.506,41	0,98	3,65	7,16
	Normal	R 1-N	3.369,74	1,15	5,50	9,98
	Alto	R 1-A	4.565,93	1,24	6,69	11,11
PP (Prédio Popular)	Baixo	PP 4-B	2.395,11	1,13	4,20	7,90
	Normal	PP 4-N	3.311,25	1,26	6,05	10,35
	Baixo	R 8-B	2.275,24	1,18	4,23	7,83
R - 8 (Residência Multifamiliar)	Normal	R 8-N	2.879,20	1,31	5,89	10,10
	Alto	R 8-A	3.714,17	1,30	6,77	11,22
	Normal	R 16-N	2.825,51	1,35	6,11	10,40
R - 16 (Residência Multifamiliar)	Alto	R 16-A	3.787,70	1,52	6,63	10,93
PIS (Projeto de Interesse Social)		PIS	1.819,02	0,70	3,18	7,60
RPQ1 (Residência Popular)		RP1Q	2.552,72	0,86	2,33	7,15
Comerciais						
CAL- 8 (Comercial Andar Livres)	Normal	CAL 8-N	3.783,56	1,59	7,72	11,82
	Alto	CAL 8-A	4.415,87	1,65	8,94	13,48
	Normal	CSL 8-N	2.860,11	1,39	5,57	9,45
CSL- 8 (Comercial Salas e Lojas)agor	Alto	CSL 8-A	3.390,00	1,33	6,03	10,74
CSL- 16 (Comercial Salas e Lojas)	Normal	CSL 16-N	3.862,55	1,41	5,81	9,72
	Alto	CSL 16-A	4.570,32	1,36	6,29	11,00
GI (Galpão Industrial)		GI	1.378,75	1,17	2,87	6,39

Fonte: SINDUSCON/RS

ALUGUEL

Indicador (%)	Fev./26	Mar./26	Abr./26	Mai./26	Jun./26
IPC (IEPE)	6,57	6,32	6,50	6,50	6,68
INPC (IBGE)	4,30	3,36	3,77	4,11	4,42
IPC (FIPE/USP)	3,80	3,54	3,51	3,47	3,65
IGP-DI (FGV)	-1,11	-2,91	-1,30	0,78	2,53
IGP-M (FGV)	-0,91	-2,67	-1,83	0,61	1,95
IPCA (IBGE)	4,44	3,81	4,14	4,39	4,72
Média do INPC e do IGP-DI	1,60	0,22	1,23	2,44	3,47

Válido para correção de imóveis com período anual. O cálculo do reajuste é feito pelo índice do mês anterior. Os índices desta tabela mostram o acumulado de 12 meses.

Fonte: SECOVI/RS

/ SUA VIDA

SALÁRIO-MÍNIMO

Base cálculo (R\$)	Alíquota (%)	Dedução (R\$)
Até 2.428,80	0	0
De 2.428,81 até 2.826,65	7,5	182,16
De 2.826,66 até 3.751,05	15	394,16
De 3.751,06 até 4.664,68	22,5	675,49
Acima de 4.664,68	27,5	908,73

Rendimentos previdenciários isentos para maiores de 65 anos: R\$ 1.903,98
Dedução mensal por dependente: R\$ 189,59
Limite mensal de desconto simplificado: R\$ 607,20

SALÁRIO-FAMÍLIA

Quem recebe salário de até R\$ 1.980,38.
Benefício de R\$ 67,54

CESTA BÁSICA

	DIEESE (R\$)	IEPE/UFRGS (R\$)
06/2026	889,58	1.094,15
05/2026	870,62	1.087,36
04/2026	811,82	1.055,25

DIEESE: 13 produtos para famílias com até quatro pessoas e um salário mínimo.
IEPE/UFRGS: 54 produtos com 1.182 famílias da Região Metropolitana que recebem até 21 salários mínimos.

/ AGRONEGÓCIO

PREÇOS RECEBIDOS PELOS PRODUTORES

Rio Grande do Sul - Semana de 06/07/2026 a 10/07/2026

Produto	Unidade	Mínimo (R\$)	Médio (R\$)	Máximo (R\$)
Arroz	saco 50 kg	51,00	58,14	63,00
Boi para abate	kg vivo	11,00	12,2	13,20
Cordeiro para abate	kg vivo	12,50	13,98	15,00
Feijão	saco 60 kg	150,00	183,00	210,00
Leite (valor liq. recebido)	litro	-	-	-
Milho	saco 60 kg	56,00	58,88	64,00
Soja	saco 60 kg	119,00	121,12	127,00
Suíno tipo carne	kg vivo	5,05	5,94	6,50
Trigo	saco 60 kg	64,00	69,59	72,00
Vaca para abate	kg vivo	9,00	10,89	11,51

Fonte: EMATER/RS-ASCAR

/ CADERNETA DE POUPANÇA

ANTIGA

(depósitos até 3/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728
Mês	Junho		Julho		
Rendimento %	0,5000		0,5000		

*Contas com aniversário no dia 1

Fonte: BANCO CENTRAL

NOVA

(depósitos a partir de 4/5/2012)

Dia	13/07	14/07	15/07	16/07	17/07
Rendimento %	0,6693	0,6713	0,6732	0,6729	0,6728

Fonte: BANCO CENTRAL

/ INDEXADORES FINANCEIROS

TJLP

Taxa de Juros de Longo Prazo

Mês	%
Jun/2026	9,14
Mai/2026	9,13
Abr/2026	9,13

TLP-PRÉ*

Taxa de Longo Prazo

Mês	%
Jul/2026	7,98
Jun/2026	7,80
Mai/2026	7,73

* Sem IPCA

SELIC

Mês	Juros para pagamento em atraso
Jun/2026	1,12%
Mai/2026	1,07%
Abr/2026	1,09%

Meta: **14,25%**

Taxa efetiva: **14,15%**

Para débitos federais, entre eles o I.R, além dos juros, há multa de 0,33% ao dia, limitada a 20% sobre o valor nominal.

TR

Taxa Referencial		
Período	Dias úteis	(%)
02/07 a 01/08	23	0,1709
02/06 a 01/07	21	0,1687
02/05 a 01/06	19	0,1679
02/04 a 01/05	23	0,1735
02/03 a 01/04	23	0,1207

Fonte: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

TBF

Taxa Básica Financeira	
Validade	Índice (%)
09/07 a 09/08	1,0582
11/06 a 11/07	1,0897
11/05 a 11/06	1,0949
11/04 a 11/05	0,8791
11/03 a 11/04	1,1015

Fonte: INVESTIMENTOS E NOTÍCIAS

CUSTO DO DINHEIRO

Tipo	%
Hot-money (mês)	N/A
Capital de giro (anual)	N/A
Over (anual)	14,15
CDI (anual)	14,15
CDB (30 dias)	14,07

Fonte: AGÊNCIA ESTADO

/ CRÉDITO DOS BANCOS

CHEQUE ESPECIAL

Banco	% (ao mês)
Bradesco	8,17
Banco do Brasil	8,21
Banrisul	7,73
Safra	7,77
Santander	8,27
Caixa Econômica Federal	8,19
Agibank	-
Itaú Unibanco	8,43

Período: 25/06/2026 a 01/07/2026

Fonte: BANCO CENTRAL

Ibovespa cai 0,36% com cautela sobre tarifa dos Estados Unidos

Em Nova York, Dow Jones, Nasdaq e S&P 500 percorreram a sessão majoritariamente em alta

/ MERCADO FINANCEIRO

O Ibovespa fechou a sessão em queda, sem conseguir acompanhar o desempenho positivo das bolsas em Nova York, em função de fatores domésticos, especialmente pela cautela relacionada à provável oficialização do tarifaço de 25% a produtos brasileiros pelos EUA. Em dia de vencimento de opções sobre índice, pesaram ainda sobre a Bolsa brasileira a pesquisa Genial/Quaest, que mostrou bom posicionamento do presidente Lula na corrida presidencial, e a cautela com o avanço das pautas-bomba no Congresso.

No melhor momento do dia, o índice da B3 não conseguiu passar da estabilidade, aos 176.663 pontos (+0,01%), na máxima pela manhã. As mínimas foram atingidas no começo da tarde, coincidindo com uma piora pontual em Wall Street. Na mínima, o índice caiu 0,77%, para 175.288 pontos. Em Nova York, Dow Jones, Nasdaq e S&P 500 percorreram a sessão majoritariamente em alta.

No meio da segunda etapa, houve certo alívio nas perdas, puxado principalmente por bancos, melhora da Petrobras e da Vale, que chegou a cair mais cedo. As ações da mineradora tiveram um dia de volatilidade, apesar do

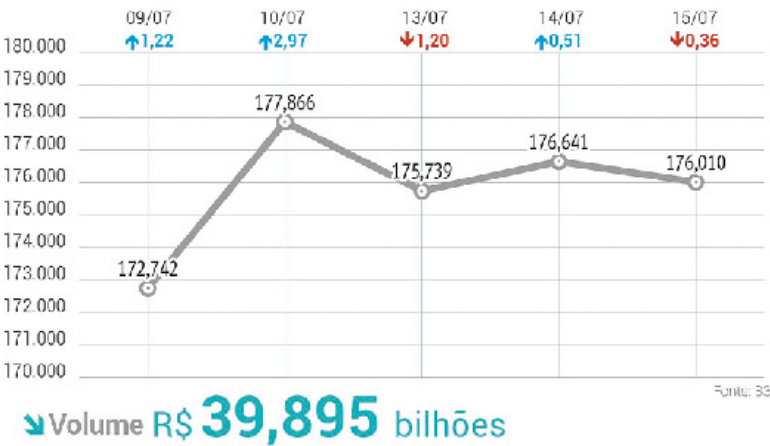
avanço do minério de ferro. Também ficou no radar a nomeação de Wilfred Theodoor Bruijn para presidente temporário do conselho de administração. No fechamento, Vale ON subiu 0,68%.

O petróleo esteve em baixa durante boa parte da sessão, o que afetou as ações da Petrobras, mas acabou fechando em leve alta, reduzindo a pressão sobre os papéis. Petrobras ON subiu 0,11% e a PN caiu 0,17%.

O sócio-fundador da Private Investimentos, Gustavo Silva, considera que a Bolsa teve nesta quarta movimento lateralizado. “O que trava o mercado hoje é a expectativa da tarifa nova dos EUA sobre produto brasileiro. E ainda tem o lado fiscal pesando, depois que o Senado aprovou aposentadoria especial para agente de saúde”, explica. A Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 14/2021 tem potencial impacto de R\$ 28 bilhões nas contas públicas em dez anos, segundo cálculos do Ministério da Previdência Social.

A definição do Escritório do Representante Comercial dos EUA (USTR, na sigla em inglês) foi a grande expectativa do dia. O ministro da Secretaria de Comunicação Social da Presidência (Secom), Sidônio Palmeira, afirmou que a tarifa de 25% sobre produ-

Fechamento



tos brasileiros seria anunciada nesta tarde e que seria provável uma lista ampliada de exceções. Até o fechamento desta edição a nova taxaço ainda não havia sido confirmada.

Para Pedro Galdi, analista do AGF, pesaram, além da questão das tarifas, a volatilidade trazida pelo exercício de opções sobre o índice, a pesquisa eleitoral e a preocupação com o quadro fiscal. “A lista (de produtos tarifados) que deve ser anunciada é pequena, mas acaba fazendo barulho. E hoje (quarta-feira) é vencimento, então sempre tem uma briga de comprados e vendidos”, disse.

A pesquisa Genial/Quaest mostrou que o presidente Lula ampliou a vantagem, dentro da

margem de erro, sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), tanto no primeiro quanto no segundo turno. Na simulação do 1º turno, Lula oscilou de 39% para 40% das intenções de voto e Flávio, de 29% para 28%. Em um eventual 2º turno, Lula registra 45%, enquanto Flávio alcança 37%, ante 44% e 38% no levantamento anterior.

O Ibovespa fechou com 176.010,90 pontos, em baixa de 0,36%. O giro financeiro somou R\$ 39,8 bilhões. Em julho, sobe 2,32% e no ano, 9,24%.

Já o dólar fechou perto da estabilidade nesta quarta-feira, cotado a R\$ 5,078, após oscilar entre leves altas e baixas ao longo da sessão.

Mediana de déficit primário em 2026 passa para R\$ 58,077 bi

/ CONJUNTURA

A mediana do Prisma Fiscal para o déficit primário do governo central em 2026 passou de R\$ 59,016 bilhões em junho para R\$ 58,077 bilhões em julho. A estimativa intermediária para 2027, que estava em R\$ 54,716 bilhões em junho, foi para R\$ 53,878 bilhões.

Os dados foram divulgados ontem pela Secretaria de Política Econômica (SPE) do Ministério da Fazenda. O governo negociou com o Congresso maneiras de obter a arrecadação necessária para fechar o orçamento deste ano.

No fim de 2025, aprovou um corte linear nos benefícios tributários do governo e ampliou a tributação sobre apostas eletrônicas, fintechs e Juros sobre Capital Próprio (JCP). A norma promove um corte linear nos incentivos fiscais e deve gerar arrecadação superior aos R\$ 20 bilhões estimados como necessários para auxiliar o cumprimento da meta fiscal de 2026, que prevê superávit de R\$ 34,3 bilhões. A meta fiscal é de superávit de 0,25% porcentual do PIB este ano, com tolerância de 0,25 ponto.

Os economistas consultados pela SPE mantiveram as estimativas para a Dívida Bruta do Governo Geral como proporção do PIB. A mediana para o fim de 2026 ficou em 83,0% de junho para julho.

/ MERCADO DIA

MAIORES ALTAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Paranapanema S.A.	0,33	+17,86%
Paranapanema S.A.	0,33	+17,86%
Sequoia Logística e Transportes SA	0,070	+16,67%
Grupo Toky SA	0,470	+14,63%
Fiset FI Ref Pfd	0,08	+14,29%

(*) cotações p/ lote mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MUNDO/BOLSAS

	Nova York		Londres	Frankfurt	Milão	Sidney	Coreia do Sul
Índices em %	Dow Jones	Nasdaq	FTSE-100	Xetra-Dax	FTSE(Mib)	S&P/ASX	Kospi
	+0,29	+0,62	-0,13	-0,59	-0,85	+0,37	+6,24
	Paris	Madri	Tóquio	Hong Kong	Argentina	China	
Índices em %	CAC-40	Ibex	Nikkei	Hang Seng	BYMA/Merval	Xangai	Shenzhen
	+0,19	-0,42	+1,49	+1,40	+1,92	-0,29	-0,97

MAIORES BAIXAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,100	-71,43%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos S.A.	0,050	-66,67%
Anima Holding SA	1,93	-32,75%
Anima Holding SA	1,93	-31,80%
Camil Alimentos SA	4,41	-18,18%

(*) cotações por lote de mil
(\$) ref. em dólar
(NM) Cias Novo Mercado
(N1) Cias Nível 1

(#) ações do Ibovespa
(&) ref. em IGP-M
(N2) Cias Nível 2
(MB) Cias Soma

MAIS NEGOCIADAS

Ação/Classe	Preço R\$	Oscilação
Anima Holding SA	1,93	-32,75%
B3 SA - Brasil, Bolsa, Balcao	15,69	+2,35%
Ambev SA	15,57	-1,52%
Natura Cosmeticos SA	8,670	+1,40%
Oncoclinicas do Brasil Servicos Medicos SA	0,890	-7,29%
(N1) Nível 1	(NM) Novo Mercado	
(N2) Nível 2	(S) Referenciadas em US\$	

BLUE CHIPS

Ação/Classe	Movimento
Itau Unibanco PN	-1,12%
Petrobras PN	-0,15%
Bradesco PN	-0,32%
Ambev ON	-1,52%
Petrobras ON	-0,18%
MBRF SA ON	-4,29%
Vale ON	+0,82%
Itausa PN	+0,36%

PUBLICIDADE LEGAL



Estado do Rio Grande do Sul
Prefeitura Municipal de Farroupilha

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 87/2026: Registro de preços, de ferramentas, materiais de construção e elétricos. Data da sessão: 26/08/2026, às 08h30min. Maiores informações através do telefone (54) 2131-5302 ou no site: www.farroupilha.rs.gov.br.

PREFEITURA MUNICIPAL DE ITACURUBI

RETIFICAÇÃO Nº 01 DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 21/2026. Objeto: Registro de preços para eventuais e futuras aquisições de Pneus, câmaras de ar e protetores de pneus. Alteração no edital, estudo técnico preliminar, termo de referência, relatório de itens e valores de referência e na data de abertura informada no edital. Data de abertura alterada para dia 03/08/2026, às 08:30h, **Sessão eletrônica no site:** <https://bll.org.br/>. **Edital e anexos no site:** www.itacurubi.rs.gov.br.
Gelso dos Santos Soares, Prefeito Municipal.

PREFEITURA MUNICIPAL DE TAQUARI-RS

AVISO DE LICITAÇÃO

PREGÃO ELETRÔNICO Nº 018/2026 - Objeto: Registro de Preços para a contratação futura de prestação de serviços de transporte terceirizado, para dentro e para fora do município, destinados a atender situações emergenciais e agendadas para as diversas Secretarias do Município de Taquari/RS. **Data: 30 de julho de 2026, às 09h. PREGÃO ELETRÔNICO Nº 019/2026 - Objeto:** Registro de preços para aquisições futuras de eletrodomésticos e equipamentos gastronômicos, destinados a atender às necessidades das diversas secretarias do Município de Taquari, RS. **Data: 31 de julho de 2026, às 09h.** Editais e maiores informações, Prefeitura Municipal, Rua Osvaldo Aranha, 1790 ou fone (51)3653 6200, ramal 6246/6247, no horário das 08h às 12h e das 13h30min às 16h30min, ou e-mail: dep.licitacoes@taquari.rs.gov.br ou pelos sites: www.taquari.rs.gov.br e www.portaldecompraspublicas.com.br. ADALBERTO OLIVEIRA DE SOUZA/Sec. Municipal da Fazenda



Estado do Rio Grande do Sul

PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO FRANCISCO DE PAULA

O Município de SÃO FRANCISCO DE PAULA torna público que está procedendo a **ALTERAÇÃO DO SEGUINTE PROCESSO LICITATÓRIO: Licitação nº 70/2026, Pregão Eletrônico nº 48/2026 – Data de Abertura: 31/07/2026, às 09h30min –** Contratação de empresa especializada para a prestação de serviços de gerenciamento, administração, emissão e disponibilização de créditos de vale alimentação, por meio de cartões eletrônicos/magnéticos e/ou tecnologia similar aos servidores públicos da Prefeitura Municipal. A sessão será realizada através do Portal de Compras Públicas, no link: <https://www.portaldecompraspublicas.com.br>. Informações disponíveis no site: www.saofranciscodepaula.rs.gov.br. 16 de julho de 2026. Thiago Carniel Teixeira, Prefeito.



Consórcio Intermunicipal de Infraestrutura
Rodoviária Urbana e Rural - CIDIRUR

AVISO DE LICITAÇÃO

Concorrência Eletrônica Nº 01/2026. Menor preço global por lote, modo de disputa aberto, objetivando a contratação de Empresa Especializada para a pavimentação asfáltica em CBUQ em estradas de interesse turístico nos Municípios de Torres, Três Cachoeiras, Mampituba, Morrinhos do Sul, Três Forquilhas, Itaiti, Dom Pedro de Alcântara, Jaquirana e Pavimentação em Bloco de Concreto no Município de Cambará do Sul, pelo Consórcio Intermunicipal de Infraestrutura Rodoviária Urbana e Rural - CIDIRUR. **Data da Sessão:** 31/07/2026, às 13h31min. **Recebimento das Propostas:** Até às 13h30min. Local: Portal de Compras Públicas (<https://www.portaldecompraspublicas.com.br/processos?filtroEspecial=0&pagina=1&orgao=três%20cachoeiras>). Edital e Informações disponíveis no site do CIDIRUR (<https://www.consorcio.cidirur.com.br/>)

Marcos Venícios Evaldt da Silveira - Presidente



SENAD

Ministério da Justiça e Segurança Pública

Contrato nº 60/2024 – Edital de Leilão Policia Civil nº 01/2026
AVISO DE LEILÃO ELETRÔNICO SENAD/RS Nº 01/2026 – A SENAD/RS e Polícia Civil tornam público o leilão eletrônico de bens apreendidos sob condução do Leiloeiro Volnei Zaccarias (Matr. 151/99). Data: 13/08/2026, às 10h (1ª Hasta) e 10h30 (2ª Hasta) em zaccariasleiloes.com.br. Informações: zaccarias@zaccariasleiloes.com.br / (54) 99612-1051. **RELAÇÃO DE LOTES (Todos com Direito a Documentação/Circulação) – Lances Iniciais:** L001: C. Trator Iveco Stralis 800S48TZ (14), R\$73.500; L002: S.reboque Tq Randon (06), R\$14.875; L003: S.reboque Tq Randon (06), R\$14.875; L004: Corolla XEI 1.8 (06), R\$3.375; L005: Sonata GLS (11), R\$5.250; L006: Azera 3.3 V6 (08), R\$4.900; L007: Cam. VW 8.150 (05), R\$28.172,48; L008: Cam. MB 709 (10), R\$14.625; L009: Gol 16V Power (02), R\$3.200; L010: Gol GL (87), R\$850; L011: Gol 1.0 (09), R\$3.500; L012: Gol 1000 (95), R\$500; L013: Escort GLX (97), R\$2.250; L014: Escort L (91), R\$200; L015: M. Yamaha FZ25 (18), R\$4.500; L016: M. Honda CBX 250 (07), R\$2.475; L017: M. Honda CG 125 Fan (08), R\$562,50; L018: M. Honda CG 150 Titan (08), R\$1.800; L019: M. Honda CG 125 Fan (13), R\$2.137,50; L020: M. Honda Pop 100 (07), R\$975. O edital na íntegra e anexos estão no site do leiloeiro.



MUNICÍPIO DE TRÊS PASSOS

AVISO DE LICITAÇÃO

Lic. 212/2026. Inexigibilidade 55/2026. Obj. Contratação da empresa DPM Educação, CNPJ 13.021.017/0001-77, para fornecimento de curso para o servidor Felipe Diel e para a servidora Elaine A. Vater, sobre "Sindicância e processo administrativo disciplinar", por inexigibilidade BL art. 74, III, "f" da Lei Federal 14.133/2021.

Lic. 216/2026 Inexigibilidade 56/2026. Obj. Adesão a ata de registro de preços 284/2025 Pregão Eletrônico 74/2025 do Governo do Estado da Bahia, para aquisição de dois veículos automotores novos (minibus). Valor R\$557.452,52. BL art. 74, Caput, instruído pelo art. 72 c/c art. 86, todos da Lei Federal 14.133/2021.

Editais e termos disponíveis na íntegra no site: www.trespasos.rs.gov.br licitações 2026. Informações Fone 55 3522 0403. Arlei Luis Tomazoni – Prefeito.

REVOGAÇÃO DE AVISO DE LICITAÇÃO

O Prefeito em exercício, no uso das atribuições legais, informa a **revogação do aviso da licitação 212/2026 Inexigibilidade 55/2026**, que ciroulou na folha 03 do 2º Caderno, da edição do dia 14/07/2026.

Arlei Luis Tomazoni – Prefeito

economia

Construsul terá rodadas de negócios na edição deste ano

Atividade já foi realizada na edição da feira em Balneário Camboriú

/ CONSTRUÇÃO

Mauro Belo Schneider

mauro.belo@jornaldocomercio.com.br

Desejo antigo dos organizadores, a 27ª Construsul, que acontece de 4 a 7 de agosto na Federação das Indústrias do Rio Grande do Sul (Fiergs), em Porto Alegre, contará com rodadas de negócios pela primeira vez. A atividade já foi realizada na edição da feira em Balneário Camboriú, onde foram promovidas 900 conversas e quando os participantes declararam o início de transações de compras na ordem de R\$ 600 mil.

“Perseguimos isso há muito tempo. Serão rodadas de 15 minutos”, afirma Paulo Richter, diretor da Sul Eventos, promotora da Construsul. Ele diz, ainda, que a mostra deve reunir cerca de 300 expositores do ramo da construção civil e atrair um público de mais de 30 mil pessoas nos 20 mil metros quadrados disponíveis. As rodadas de negócios facilitam o diálogo entre fornecedores e compradores, que muitas vezes acabam indo às feiras e não encontram oportunidades de trocas de ideias.



NATHAN LEMOS/JC

Paulo Richter é diretor da Sul Eventos, promotora da Construsul

Já começou a montagem da estrutura externa na Fiergs para acomodar o tamanho da Construsul, mas, para os organizadores, seria importante que a Fiergs investisse em um pavilhão maior.

Além de Paulo, o diretor Ricardo Richter corrobora essa necessidade de ampliação no centro de eventos.

Entre os assuntos que dominarão os debates na feira, está a Inteligência Artificial e como ela afeta o setor. Ricardo acredita que ainda há um gap que precisa ser analisado pelo mercado.

“A obra continua a mesma. Por mais que a IA e sistemas acelerem, ainda é necessário fazer a fundação, colocar concreto”, exemplifica o executivo.

A expectativa da organização é movimentar em torno de R\$ 900 milhões em negócios, considerando os realizados durante a feira e aqueles iniciados no evento e concluídos nos meses seguintes.

Paulo e Ricardo Richter foram recebidos na sede do Jornal do Comércio, no Tecnopuc, pelo diretor-presidente Giovanni Jarros Tumelero, na quarta-feira.

Abramat corta estimativa de alta nas vendas de materiais

A Associação Brasileira da Indústria de Materiais de Construção (Abramat) cortou sua projeção de crescimento nas vendas para 2026, de alta de 1,9% para uma alta de apenas 0,5%.

Segundo a Abramat, a revisão da estimativa reflete principalmente o ambiente macroeconômico, marcado pela manutenção da taxa de juros em patamar elevado, pelo alto nível de endividamento das famílias e pela performance abaixo do esperado do Programa Reforma Casa Brasil.

“A revisão da projeção representa um ajuste às condições observadas no primeiro semestre”, afirmou o presidente da associação, Mauro Franco. “Seguimos convivendo com um ambiente macroeconômico desafiador, marcado pela taxa de juros elevada e pelas incertezas geopolíticas, que continuam influenciando o ritmo de recuperação do setor”.



TÂNIA MEINERZ/JC

Associação reduziu projeção de crescimento de 1,9% para 0,5%

As vendas de materiais de construção pela indústria em junho ficaram estáveis na comparação com o mesmo mês do ano passado e subiram 1,9% em relação a maio deste ano. Os números já descontam a inflação do período.

Com esse resultado, as ven-

das sofreram queda de 3,4% no primeiro semestre de 2026 perante o mesmo período de 2025. No acumulado dos últimos 12 meses até junho, as vendas tiveram retração de 3,8%. No mês de junho, as vendas de materiais de base cresceram 1,4% na comparação anual.

economia

Senado aprova MP do frete sem o piso salarial de R\$ 5 mil

/ LOGÍSTICA

O plenário do Senado aprovou em votação simbólica o projeto de lei de conversão da Medida Provisória (MP) 1.343/2026, que torna obrigatório o cadastramento das operações de transporte rodoviário de cargas e reforça os mecanismos de fiscalização do piso mínimo do frete. O texto teve alterações pontuais ao que saiu da Câmara e segue agora para sanção. A MP perde validade nesta quinta-feira.

Governistas sinalizaram que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) vetará o trecho incluído pela Câmara para dar anistia às multas aplicadas, por decisões administrativas ou judiciais, a transportadoras de cargas e motoristas por bloqueios de rodovias em 2022.

Durante as articulações, senadores retiraram do projeto o trecho que fixa em R\$ 5 mil o piso salarial para motoristas pro-

fissionais de transporte rodoviário que atuem em longas distâncias. A supressão fez parte de um acordo entre governo e oposição.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), citou decisão do Supremo Tribunal Federal de que a fixação de pisos salariais deve ser feita por negociação coletiva, considerando diferenciações regionais. “Não cabe, em princípio, a lei impor um valor uniforme para todo o território nacional, muito menos por rito abreviado em conversão de uma medida provisória”, declarou Alcolumbre, em discurso no plenário.

O requerimento foi apresentado pelos senadores Tereza Cristina (PP-MS) e Jaime Bagattoli (PL-RO). “Por esse item ser considerado inconstitucional, fizemos esse requerimento de impugnação. Isso foi discutido com categorias de transportadores e caminhoneiros. É uma matéria fora do que estamos discutindo.”

Unicred Porto Alegre foca em expansão e inovação

Expectativa é superar 40 mil cooperados até o fim deste ano

/ COOPERATIVISMO

Gabriel Margonar
gabrielm@jcrs.com.br

Em meio ao avanço do cooperativismo de crédito no Brasil, a Unicred Porto Alegre inicia um novo ciclo de gestão. Com cerca de R\$ 5 bilhões em ativos e expectativa de superar 40 mil cooperados até o fim do ano, a instituição passou a ser presidida pelo médico João Henrique Santiago Irigaray, que promete combinar expansão, inovação e preservação do modelo cooperativista.

A posse, registrada no dia 12 de junho, ocorreu após um período de resultados positivos. Em 2025, a cooperativa registrou crescimento de 46,2% nas sobras brutas, que chegaram a R\$ 50,53 milhões, reduziu a inadimplência para 1,7% e encerrou o ano com R\$ 2,74 bilhões em depósitos e R\$ 1,74 bilhão na carteira de crédito.

Segundo Irigaray, o principal desafio da nova administração será preparar a cooperativa para atender diferentes perfis de associados. “A gente não quer mudar aquilo que deu certo. Queremos preservar nossa essência, mas identificar oportunidades que ainda não estamos explorando”, afirmou durante visita à redação do Jornal do Comércio.

Apesar do nome, a Unicred Porto Alegre atua muito além da Capital. A área de abrangência inclui a Região Metropolitana, incluindo cidades como Alvorada, Barra do Ribeiro, Cachoeirinha, Canoas, Eldorado do Sul, Gravataí, Guaíba, Novo Hamburgo, São Leopoldo, Viamão, entre outros, além de parte dos litorais Norte e Sul do Rio Grande do Sul, como Capão da Canoa, Imbé, Osório, Tramandaí e Torres. Também está presente em cerca de 70% do território do estado do Rio de Janeiro. Atualmente, a cooperativa administra aproximadamente R\$ 5 bilhões em ativos e reúne cerca de 39 mil cooperados, com expectativa de superar a marca de 40 mil até o fim deste ano.

Historicamente volta-



FABIOLA CORREA/JC

João Irigaray presidirá a instituição em uma gestão de quatro anos

da aos médicos, a cooperativa ampliou ao longo dos anos o público apto a ingressar na instituição. Hoje, além de profissionais da saúde, podem fazer parte familiares, empresas ligadas aos cooperados e prestadores de serviços que atuam para essas empresas.

Para o futuro, entre as prioridades da gestão está a modernização da experiência dos cooperados. “A intenção é oferecer uma jornada totalmente digital para quem prefere resolver tudo pelo aplicativo, mas manter atendimento especializado para operações mais complexas”, explica o novo presidente.

Segundo os novos dirigentes, representados também pelo vice-presidente da cooperativa, Cezar Dal Pizzol, e Alexandre Fisch, diretor de Negócios, esse modelo híbrido será essencial para atrair estudantes e jovens profissionais da saúde, público que tende a priorizar soluções digitais, mas que também valoriza orientação personalizada em decisões financeiras relevantes.

A estratégia inclui iniciativas como o Uni4Life, programa de crédito educacional voltado a estudantes da área da saúde, além de produtos específicos para médicos e outros profissionais do setor. A cooperativa também mantém espaços de descanso instalados em hospitais e blocos cirúrgicos, com estrutura voltada aos plantonistas.

O novo ciclo da Unicred Porto Alegre acompanha um

momento de fortalecimento do cooperativismo de crédito no País. Dados divulgados no início do mês pelo Banco Central mostram que as cooperativas de crédito ultrapassaram, em 2025, a marca de R\$ 1 trilhão em ativos, consolidando sua expansão no sistema financeiro nacional.

Para Irigaray, ainda existe espaço para crescimento, especialmente em áreas onde os bancos tradicionais reduziram sua presença física e no atendimento de segmentos que buscam relacionamento mais próximo e soluções personalizadas.

A estratégia para os próximos anos, diz, não prevê expansão territorial, mas o fortalecimento da presença nas regiões em que a cooperativa já está instalada. Entre elas, o Rio de Janeiro é apontado como um dos mercados com maior potencial de crescimento.

Outro foco será ampliar a participação de pessoas jurídicas. Segundo os dirigentes, o equilíbrio entre cooperados investidores e empresas que demandam crédito fortalece a operação financeira da instituição.

João Irigaray, presidente da Unicred Porto Alegre, Cezar Dal Pizzol, vice-presidente da cooperativa, e Alexandre Fisch, diretor de Negócios, foram recebidos pelo diretor-presidente do Jornal do Comércio, Giovanni Tumelero, e pelo diretor comercial, Guilherme Bunse, na redação, na tarde da última segunda-feira.



internacional

internacional@jornaldocomercio.com.br

Irã diz que não tem planos de negociar paz com os EUA

Prioridade do país no momento é se defender dos ataques

/ ORIENTE MÉDIO

O Irã não pretende ter conversas de paz com os Estados Unidos no momento, informou Esmail Baghaei, porta-voz do Ministério das Relações Exteriores do país. As declarações aconteceram ontem, dia em que o país confirmou 30 civis e sete militares mortos desde a retomada dos confrontos.

Prioridade do país no momento é a defesa de ataques, disse o porta-voz. Ele falou sobre o assunto com jornalistas locais, segundo a imprensa estatal iraniana.

Baghaei também condicionou o cumprimento de compromissos internacionais à postura dos EUA. “Nossos compromissos permanecem em vigor apenas enquanto o outro lado cumprir suas promessas”, disse o porta-voz, em declaração a jornalistas.

Segundo ele, o Irã deixou de cumprir pontos de um memorando de entendimento (MoU, na sigla em inglês) após os EUA violarem o acordo temporário. “Depois que a outra parte violou suas obrigações, nós também nos abstinemos de implementar as nossas em qualquer área em que isso fosse exigido”, afirmou.

Declaração acontece durante a escalada de tensões e o aumento de ataques entre os dois lados. Na segunda-feira, Donald Trump notificou oficialmente o Congresso americano sobre a retomada



Momento atual é de escalada das tensões entre os dois países

da guerra na região.

Os EUA têm divulgado vídeos de ataques em solo iraniano e detalhado os bombardeios no país em publicações nas redes sociais. Ontem, o governo Trump disse que atacou a Greater Tunb, uma ilha estratégica no território iraniano, que fica próxima à entrada do Estreito de Ormuz.

A Guarda Revolucionária iraniana voltou a afirmar que Ormuz permanecerá fechado enquanto continuarem as operações militares americanas. Cerca de um quinto do petróleo comercializado no mundo passa diariamente pela estreita passagem marítima que conecta o Golfo Pérsico ao Oceano Índico, tornando a região um dos pontos mais sensíveis da economia global.

O órgão também ameaçou

fechar todos os outros corredores de exportação que beneficiem os EUA e seus aliados. Analistas afirmaram à Reuters que o Irã vem sinalizando que pode usar seus aliados houthis no Iêmen para fechar a passagem de Bab el-Mandeb para o Mar Vermelho, abrindo uma nova frente contra Washington e colocando em risco duas das principais rotas de abastecimento energético do mundo.

Enquanto isso, gestão de Trump também impôs um bloqueio marítimo ao Irã no final da terça-feira. A restrição é válida para embarcações em trânsito com origem e destino a portos e áreas costeiras iranianas, independentemente da bandeira. Ela abrange todos os portos, terminais petrolíferos e áreas costeiras do Irã.

Trump diz que aumentará ataques contra o Irã até a próxima semana

O presidente dos EUA, Donald Trump, afirmou que ampliará ataques contra o Irã nos próximos dias, em entrevista à Fox News. “Na semana que vem, a situação ficará muito pior para eles, porque vamos avançar para infraestrutura de eletricidade, pontes, a não ser que negociem conosco. Eles não têm escolha a não ser fazer um acordo”, disse.

O republicano ressaltou que os ataques cessarão somente quando ele definir que já foram “o suficiente”. “Vou guardar alvos de energia, mas, em último caso, vou atingi-los, sim”, frisou. “Temos que negociar por meio da força, e a única força é a militar”.

Apesar disso, Trump disse ter feito um “tremendo progresso” contra o Irã e completado seus objetivos de guerra, principalmente o de impedir que tenham uma arma nuclear. “Se formos embora agora, levará ao Irã mais de 20 anos para reconstruírem o que eles têm”, afirmou, embora tenha reconhecido que os iranianos ainda possuem “alguma capacidade de luta”.

Questionado, o presidente defendeu que os norte-americanos possuem recursos suficientes para destruir estoques subterrâneos de mísseis e urânio do Irã, ainda que existam dúvidas sobre a capacidade dos EUA de atingir uma área tão profunda. “Só precisamos de alguns minutos para atingi-los, não precisamos invadir por terra”, disse, ao ser apresentado com imagens de satélite mostrando que as entradas dos estoques foram fechadas com concreto por Teerã.

Trump também admitiu que pode tomar posse da ilha de Kharg caso consiga enfraquecer o Irã o

suficiente, mas que, devido a sua importância para o mercado de petróleo e a economia global, optou por pedir que não seja atacada no momento. Ele afirmou que existem “aqueles dispostos a invadir por terra em nome dos EUA, se necessário”, sem dar mais detalhes.

Também à rede Fox, Trump afirmou ontem que está aumentando a produção de defesa dos EUA “muito rapidamente”. “Como exemplo, o sistema de defesa antimísseis Patriot, queremos que não seja necessário esperar um ano para obter algo, ou um ano e meio, ou dois anos. Queremos pronto em uma semana ou talvez menos”, enfatizou.

O mandatário disse acreditar que a inflação dos Estados Unidos no final do ano será menor do que agora e que os preços do petróleo vão cair. Segundo ele, é melhor suspender cortes das taxas de juros do que aumentá-las, ao comentar sobre o Federal Reserve (Fed).

Perguntado se Washington poderia eliminar a Guarda Revolucionária Islâmica do Irã assim como fez com o Estado Islâmico, Trump respondeu: “Sim, pode. Vamos ver o que está acontecendo”.

As ações militares norte-americanas, porém, não devem envolver o envio de tropas terrestres ao Irã. Pelo menos é isso que garantiu o vice-presidente JD Vance. Em entrevista a um podcast ontem, ele afirmou que a ação militar tem limites. “Se o povo iraniano quiser se levantar e mudar seu governo, a decisão cabe a eles. Mas não vamos enviar 150 mil soldados por terra para realizar uma mudança de regime, a menos que a própria população queira alcançar esse resultado”, disse.

Trump poderá ter orçamento adicional de US\$ 95 bi

/ ESTADOS UNIDOS

Os republicanos da Câmara dos Representantes dos EUA revelaram ontem, um plano legislativo de US\$ 95 bilhões focado em aumentar a defesa, ajudar os agricultores e implementar regras mais rígidas de registro de eleitores, uma sequência do enorme projeto de lei de cortes de impostos e gastos que o presidente Donald Trump sancionou no ano passado.

O esboço de 47 páginas, chamado de resolução orçamentária, é um empreendimento de longo prazo projetado para complementar o financiamento do

Pentágono para a guerra no Irã e abordar a principal prioridade de Trump de mudar os requisitos de registro de eleitores. Um esforço mais ambicioso foi reduzido para abordar as preocupações dos conservadores sobre o aumento do déficit. A resolução não busca compensações para pagar pelos novos gastos.

O presidente da Câmara, Mike Johnson, avançou o projeto após se reunir com Trump na Casa Branca esta semana no que será o cartão de visita dos republicanos para os eleitores nas eleições de meio de mandato. “Proteger as eleições americanas e fortalecer nossa defesa nacional

são as responsabilidades mais básicas do Congresso”, disse ele.

Johnson saudou a chance de novamente usar um processo legislativo que permitirá aos republicanos superar as objeções democratas e eventualmente aprovar a legislação com um voto majoritário de linha partidária, dizendo que os democratas não poderão mais bloquear as prioridades do partido.

Espera-se que o Comitê de Orçamento considere o esboço nesta quinta-feira, antes da ação no plenário da Câmara na próxima semana. A maior parte dos US\$ 95 bilhões seria destinada à guerra.

Centro de Dor e Deformidade Orofacial - CENDDOR

Dr. Eduardo GROSSMANN

Cirurgia BucoMaxiloFacial CRO 7247

- ATM - Bruxismo - LASER - Placas
- Inibição Segmentar Neural - Artrocentese

Rua Cel. Corte Real 513 - Petrópolis - Fone: (51) 33314692 & 33314315, Cel.: (51) 99997969 - email: edugrmnn@zaz.com.br

VARIZES

TRATAMENTO ESTÉTICO DE VARIZES
CIRURGIA COM MICROINCISÕES PUNCTIFORMES
ESCLEROTERAPIA DE VARIZES

DR. JOSÉ ARTHUR D. MICKELBERG - CRMRS 7058

DR. LUIZ ANTÔNIO POSSAMAI - CRMRS 11050

RUA CASTRO ALVES, 951 - FONES 3331.7711 - 3333.7060

política



Repórter Brasília Edgar Lisboa

edgarlisboa@jornaldocomercio.com.br

Leite na mesa

Os deputados federais Alceu Moreira (MDB-RS, foto), Sérgio Souza (MDB-PR) e Cobalchini (MDB-SC) apresentaram um projeto de lei para instituir a “Política Nacional de Desenvolvimento da Cadeia Produtiva do Leite e Derivados”. A proposta prevê a criação de um programa estratégico de desenvolvimento, destinado a planejar, coordenar e executar ações estruturantes para o setor. “O setor convive com altos custos estruturais, gargalos logísticos, carga tributária elevada e concorrência desleal de importações subsidiadas, que chegam ao mercado interno a preços artificialmente baixos”, justificam os parlamentares.



KAYO MAGALHÃES/CÂMARA DOS DEPUTADOS/JC

Copa das mulheres

A Copa do Mundo Feminina no Brasil só será realizada em 2027, mas já está gerando preocupações na deputada federal gaúcha Any Ortiz (PP). A parlamentar apresentou um projeto para alterar a lei sobre o evento e tornar facultativo aos “sistemas de ensino do Brasil o ajuste dos respectivos calendários escolares de forma que as férias escolares do primeiro semestre, nos estabelecimentos de ensino das redes pública e privada, abranjam, tanto quanto possível, o período entre a abertura e o encerramento da Copa”. A proposta será agora apreciada em caráter de urgência, a pedido dela e do deputado federal Doutor Luizinho (PP-RJ).

Soltos no dia seguinte

Já a deputada federal gaúcha Fernanda Melchionna (PSOL) apresentou uma proposta de alteração no Código de Processo Penal para permitir a decretação de prisão preventiva nos crimes de “produção, comercialização, disponibilização, aquisição, posse e armazenamento de material de abuso sexual infanto-juvenil”. Atualmente, esses crimes têm pena máxima de 4 anos e não permitem a prisão preventiva. “A lacuna produz efeitos concretos. Em operação recente no Rio Grande do Sul, dois investigados foram presos em flagrante com mais de 100 terabytes de material de abuso sexual de crianças e adolescentes e postos em liberdade na audiência de custódia realizada no dia seguinte, sob o fundamento expresso de ausência de requisitos legais para a prisão preventiva. O episódio ilustra o alcance prático da omissão normativa que esta proposta corrige”, argumenta a parlamentar.

Notícia ruim para o agro

De acordo com o Boletim Agroclimatológico, do Instituto Nacional de Meteorologia, o trimestre de Julho-Agosto-Setembro, aprofundará a tendência de seca nas regiões centrais do país, com impactos sobre a segunda safra do milho e a renovação das pastagens.

Falta de radiação solar na Região Sul

As condições climáticas foram favoráveis para o desenvolvimento das lavouras de milho no Sul, que teve acumulados expressivos de chuvas. No entanto, apesar de “de modo geral, as lavouras de inverno apresentam bom desenvolvimento, a persistência de chuvas frequentes, associada à menor disponibilidade de radiação solar, favorece a ocorrência de doenças fúngicas, exigindo maior atenção dos produtores, principalmente em lavouras em estádios fenológicos mais avançados, nas quais o impacto sobre a produtividade pode ser mais significativo”, acrescenta.

Aprovada gratificação a profissionais da educação

Medida para ampliar arrecadação de créditos do ISS também foi autorizada

/ CÂMARA DE PORTO ALEGRE

Amanda Schultz

amandas@jcrs.com.br

A última sessão da Câmara de Porto Alegre antes do recesso foi marcada pela priorização de projetos do Executivo. Entre os textos estão gratificações para profissionais da educação e a permissão de descontos em multas e juros relativos ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISS) com o objetivo de ampliar a arrecadação do município.

Os vereadores aprovaram um projeto que institui o Programa de Otimização da Arrecadação do ISS (POAISS) que permitirá aos contribuintes regularizarem débitos, mediante redução de multas e juros. O programa oferece descontos de até 95% para pagamento à vista e de 90% para pagamento parcelado. O objetivo da Prefeitura é ampliar a arrecadação com a implantação da Reforma Tributária. A nova legislação tributária estabelece que a receita média do ISS arrecadada pelos municípios entre 2019 e 2026 será um dos critérios utilizados para definir a participação de cada ente na distribuição futura das receitas do Imposto sobre Bens e Serviços (IBS).

A sessão também foi marcada pela deliberação de dois projetos relacionados à gratificação de profissionais da educação do município. O projeto que institui o Abono Extraordinário de Valorização dos Profissionais da Educação foi aprovado.

Custeadado com recursos do Fundo de Manutenção e Desenvolvimento da Educação Básica e de Valorização dos Profissionais da Educação (Fundeb), a proposta beneficia os servidores ativos da rede municipal e prevê o pagamento em sete parcelas, entre julho e dezembro deste ano, com investimento de R\$ 16 milhões.

O Secretário de Educação, Leonardo Pascoal, acompanhou a sessão plenária. Além do abono, a priorização indicava a votação de uma gratificação salarial aos profissionais que exercem a função de Coordenação de Turno. De acordo com o secretário, o projeto é o último de uma série de propostas que gratificam os profissionais da educação que realizam funções além das suas atividades de concurso. Até o fechamento desta edição, o projeto não tinha sido votado.

Com duas emendas, foi apro-

vado o projeto que institui a Política Municipal dos Direitos Humanos e o Conselho Municipal dos Direitos Humanos. O texto amplia de 13 para 21 os membros do Conselho. Outro texto do executivo autorizado, estabelece regras e princípios para utilização de Inteligência Artificial pela administração pública direta e indireta do município. A ideia é garantir o uso ético e alinhado às práticas regulatórias nacionais e internacionais.

A Câmara também aprovou projetos que tratam sobre questões administrativas do executivo, como a transferência da coordenação das licitações da Prefeitura para a Procuradoria-Geral do Município (PGM), a criação e extinção de secretarias municipais e a alteração dos requisitos de recrutamento das classes de cargos de provimento efetivo.

Dia 3 de agosto os vereadores retornam às atividades na Câmara.

ELSON SEMPÉ PEDROSO/CMPTA/DIVULGAÇÃO/JC



Vereadores realizaram última sessão antes do recesso parlamentar

Governo deve recorrer sobre PEC dos agentes de saúde

/ CONGRESSO NACIONAL

O plenário do Senado aprovou nesta terça-feira à noite, em segundo turno, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) 14/2021, que institui aposentadoria especial para carreiras dos agentes comunitários de saúde e dos agentes de combate a endemias. Foram 73 votos a favor, um contra e uma abstenção. O texto, considerado uma “pauta-bomba” pela equipe econômica, segue para promulgação.

O governo pode recorrer ao Supremo Tribunal Federal (STF) para derrubar a PEC. No início da noite, o ministro da Fazenda, Dario Durrigan, disse que poderia acionar o

Judiciário se o Congresso não apontasse uma fonte de receita para financiar a proposta. “Se estiver não apontando fonte de receita, descumprindo a jurisprudência do Supremo, é provável que o governo vá ao Supremo”, disse o ministro.

Na tarde desta terça-feira, os ministérios da área econômica ainda tentavam impedir a votação do texto em dois turnos.

Estimativas atualizadas do Ministério da Previdência Social (MPS) indicam que o projeto teria impacto fiscal de R\$ 27,9 bilhões em 10 anos. Segundo a pasta, o valor é composto por um custo de R\$ 17,6 bilhões para o Regime Próprio de Previdência Social (RPPS), que

atende aos servidores públicos federais, estaduais e municipais, e de R\$ 10,3 bilhões para o Regime Geral de Previdência Social (RGPS).

Considerando os próximos 80 anos, a insuficiência financeira gerada pelo texto passa de R\$ 54 bilhões, segundo a pasta. As estimativas já consideram a redução de receitas dos regimes de previdência e a antecipação do pagamento de benefícios.

Apesar da resistência da equipe econômica, o governo liberou os senadores aliados para votarem como quiserem. Ao todo, PSD, MDB, PP, Republicanos, PSDB, Podemos e União Brasil orientaram voto favorável.

política

Campanha começa em um mês nas ruas e na internet

Redes sociais, carros de som e atos públicos iniciam em 16 de agosto



Marcus Meneghetti
marcusv@jcrs.com.br

Faltando um mês para o início da campanha eleitoral, a Justiça Eleitoral acredita que uma tendência deve se consolidar na eleição de 2026: a propaganda nas redes sociais deve ganhar mais espaço. Enquanto a propaganda nas redes sociais, carros de som e eventos públicos iniciam em 16 de agosto, a propaganda eleitoral gratuita só começa no rádio e na televisão em 28 de agosto.

“A campanha migrou para as redes sociais fortemente a partir de 2018. Isso aconteceu por diversos motivos. Por um lado, as redes sociais passaram a ter uma inserção maior na vida das pessoas. Por outro, a legislação eleitoral passou a ser mais restritiva com a propaganda de rua”, observa o secretário judiciário do Tribunal Regional Eleitoral (TRE) do Rio Grande do Sul, Rogério de Vargas.

A partir de 16 de agosto, o Tribunal Superior Eleitoral (TSE) permite a realização de propaganda eleitoral em diversos formatos: na internet, carros de som, eventos públicos, entre outros.

Quanto à propaganda online, os candidatos poderão realizar “atos de campanha eleitoral de natureza pública.” Isso inclui “lives para promoção pessoal ou de atos referentes ao exercício de mandato” e a divulgação de peças publicitárias em redes sociais.

Entretanto, Rogério de Vargas esclarece que, “na internet, a única forma de propaganda paga é o impulsionamento”. Ele detalha: “O candidato pode impulsionar conteúdo de divulgação da sua plataforma, das suas propostas. Nenhum outro tipo de propaganda paga na internet é lícito. O candidato não pode pagar, por exemplo, a terceiros para fazer aqueles campeonatos de cortes ou pagar por apoio de algum influenciador”.

Junto com o início da cam



TÂNIA RÉGO/AGÊNCIA BRASIL/JC

Justiça eleitoral determina normas até data das eleições em 4 de outubro

As regras da campanha eleitoral que inicia a partir de 16 de agosto:

O que os candidatos podem fazer

- Lives e posts divulgando a candidatura
- Impulsionamento pago de conteúdo nas redes sociais
- Distribuição de panfletos
- Comícios
- Passeatas
- Carreatas
- Outros eventos online e presenciais

O que é proibido aos candidatos

- Pagar para influencers participarem da campanha na internet
- Impulsionamento pago de conteúdo criticando os adversários
- Uso de cavaletes em vias públicas
- Pintar muros com propaganda de candidatos
- Propaganda de candidatos em outdoors
- Propaganda no rádio e televisão

na internet, a Justiça Eleitoral autoriza a realização de eventos em espaços públicos com amplificadores de som. Isso inclui comícios, passeatas, carreatas, carros de som e bandeiraços.

Segundo o TSE, os comícios podem ser realizados entre as 8h e a meia-noite, “com exceção do comício de encerramento da campanha, que poderá ser prorrogado por mais duas horas”. As carreatas, passeatas e distribuição de panfletos, entre as 8h e 22h.

Mas, em qualquer evento público, o equipamento deve estar a, no mínimo, 200 metros de distância da sede dos poderes Executivo, Legislativo e Judiciário; dos estabelecimentos militares; dos hospitais; das escolas; das igrejas; e dos teatros. A distância mínima é exigida apenas durante o funcionamento dessas instituições.

Nas últimas eleições, a campanha nas ruas tem ficado cada vez mais restritiva. Até 2018, uma reclamação recorrente dos eleitores era a poluição visual causada durante o período eleitoral. “Então, houve uma restrição muito severa no tocante à propaganda de rua. Por exemplo, a legislação proibiu os anúncios de candidatos em outdoors, pintar muros, a colocação de cavaletes nos espaços públicos. Nas casas, só é possível uma placa de meio metro quadrado no portão ou na janela”, pondera o representante do TRE.

O Tribunal Superior Eleitoral determina as normas que devem ser seguidas pelos candidatos e eleitores até data das eleições em 4 de outubro, quando ocorre o primeiro turno, e, se for necessário, até o segundo turno, em 25 de outubro.

No Rio Grande do Sul, Aldo Rebelo critica Ibama, Funai e MP

Bolívar Cavalari
bolivarc@jcrs.com.br

Ex-ministro de governos de Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e Dilma Rousseff (PT), Aldo Rebelo busca respaldo da Justiça para garantir a sua candidatura à Presidência da República pelo Democracia Cristã (DC) neste ano, após o partido ter realizado, há mais de um mês, um processo para expulsar o até então pré-candidato ao Planalto da sigla. Ontem, Rebelo visitou o Rio Grande do Sul e participou da reunião-almoço Tá na Mesa, da Federasul, em que falou de suas propostas para o País e focou em críticas a órgãos de fiscalização ambiental, como Ibama, Funai e o Ministério Público (MP).

O ex-ministro avalia que o Brasil é um país “interditado” institucionalmente, e citou exemplos de supostos excessos de órgãos fiscalizadores, especialmente de licenciamento ambiental, como possíveis entraves para o desenvolvimento econômico brasileiro.

“O Brasil é um país rico e interditado. E não é interditado por falta de capital, de investidores ou de tecnologia. O Brasil é interditado institucionalmente, pelo próprio Estado brasileiro. E eu digo Estado porque não é o próprio governo; são as instituições que estão aí”, disse Rebelo, que citou como exemplos destas instituições o Supremo Tribunal Federal (STF), o Ibama, a Funai, o Ministério Público e o Ministério do Meio Ambiente.

O ex-ministro completou: “Em resumo, precisa desinterditar o Brasil. Como fazer isso? Primeiro, remover estas corporações todas. Funai e Ibama vão ter papel importante, mas não podem decidir em nome do País, porque não têm maturidade para isso”. Em substituição a essas instituições, Rebelo propôs a criação de uma “autoti-

dade única de licenciamento”, que trabalhe com prazo de 24 meses para emitir decisões, e que não avalie apenas temas ambientais, mas também questões sobre os impactos social e econômico.

Para Aldo Rebelo, uma menor interferência destas instituições permitiria o avanço de pautas defendidas por ele, como a exploração de petróleo na Margem Equatorial e a mineração de minerais críticos, das chamadas terras raras. Também citou os entraves relacionados à instalação de uma fábrica da CMPC no município gaúcho de Barra do Ribeiro.

O ex-ministro também comentou sua situação partidária com o Democracia Cristã. O partido havia anunciado a pré-candidatura de Aldo Rebelo à Presidência e, após alguns meses de pré-campanha, a executiva optou por outro nome para o pleito, o do ex-ministro do STF Joaquim Barbosa. Em resposta a este movimento da sigla, Rebelo ingressou na Justiça para se manter na disputa, e agora busca agendar data para convenção partidária para oficializar candidatura.

“A situação está judicializada, porque eu fui convidado a ser pré-candidato. Depois o presidente do partido convidou o ministro Joaquim Barbosa, achando que o meu desempenho era fraco nas pesquisas. E de fato era, assim como de todos os outros”, disse Rebelo. Ele continuou: “Eu judicializei, e na Justiça ganhei o direito de ir para a convenção (partidária), e continuo fazendo a minha pré-campanha”.

Rebelo também comentou a sua relação com o PT, tendo em vista que ele foi ministro durante os governos Lula e Dilma. Ele disse ter respeito por ambos os presidentes, mas que discorda da atual política empregada pelo partido, e que suas oposições não são “pessoais”.



TÂNIA MEINERZ/JC

Pré-candidato à presidência, Aldo Rebelo esteve no Tá na Mesa

Crianças e idosos lideram internações respiratórias

Quase 80% das hospitalizações são de menores de 5 e maiores de 60

/ SAÚDE

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Ao longo do primeiro semestre deste ano, foram registradas 6.078 hospitalizações em Porto Alegre por conta de doenças respiratórias e síndromes gripais. Dados da Secretaria Municipal de Saúde (SMS) mostram que 75,3% ocorreram em crianças menores de 5 anos e pessoas acima de 60 anos. Conforme o titular da pasta, secretário Fernando Ritter, esta é a primeira grande elevação do inverno, porém, menor do que no ano de 2025.

Nesse cenário, para Ritter, a melhor forma de controlar, prevenir e reduzir esse número é através da vacina - que hoje conta apenas com 45% de cobertura das crianças abaixo de 6 anos, a meta era de 90% para os grupos de risco. “Nos últimos meses aumentou um pouco, mas a cobertura vacinal ainda é bem menor do que no ano passado. A primeira coisa que se deve fazer é convencer os pais a procurar uma unidade de saúde para vacinar seus filhos”, ressalta.

A média de internações diárias por doenças respiratórias e síndromes gripais no primeiro semestre foi de 53,60. Os números demonstram uma aceleração ao no último trimestre. Em abril, a média foi de 33,53 internações por dia. Em maio, o índice subiu para 41,68. Em junho, chegou a 53,50



NICOLAS AGUILERA/AFP/JC

Internações diárias por síndromes gripais cresceram 60% desde abril

hospitalizações, nos últimos sete dias do mês, o indicador ficou em 53,80 internações diárias, um aumento de 60% em relação a abril.

Crianças apresentam mais risco de complicações por apresentarem um sistema imunológico imaturo. Juntamente, os idosos também apresentam maior risco, isso pela senilidade do sistema imunológico, que demora mais tempo para combater as infecções. Ainda, muitos idosos convivem com doenças crônicas, fato que pode aumentar o risco de complicações na presença de infecções.

Nesse sentido, a médica pneumologista do Grupo Hospitalar Conceição (GHC), Kellen Batista, alerta: “O frio aumenta a suscetibilidade à infecções respiratórias por diferentes motivos. Os ambientes costumam ficar mais fechados e as pessoas costumam ficar mais

próximas, acumulando um maior número de patógenos (vírus e bactérias) que são liberados por gotículas e aerossóis respiratórios; com a menor renovação do ar do ambiente, ocorre aumento do risco de contaminação”.

Para Kellen, é importante o esclarecimento para a população de que as vacinas protegem principalmente para as complicações relacionadas, que incluem internação hospitalar, desenvolvimento de pneumonia bacteriana sobreposta (no caso das infecções virais) e mesmo óbito.

Segundo o secretário da Saúde, o objetivo para o restante do ano é melhorar a eficiência dos leitos para que se possa reverter a situação. “Estamos intensificando a questão da vacinação e acreditamos que já no mês de agosto a tendência é diminuir”, diz Ritter.

Ponte da Ramiro terá licitação em agosto e custará R\$ 8,5 milhões

/ INFRAESTRUTURA

Joaquim Porto

joaquimp@jcrs.com.br

Interditada desde outubro de 2024, com algumas novas previsões durante o período, a ponte da rua Ramiro Barcelos, que faz cruzamento com a avenida Ipiranga, próximo ao planetário da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (Ufrgs), terá seu edital publicado no início do mês de agosto. A ponte atual passará por demolição completa, com a construção de uma nova, no valor de R\$ 8,5 milhões, pagos pela prefeitura de Porto Alegre.

Dentro desse valor, R\$ 1,5 milhão serão destinados para a demolição, o restante, R\$ 7 milhões, para a nova construção. Conforme o secretário de Obras e Infraestrutura da Capital, André Flores, após o processo licitatório, serão necessários mais sete meses para a construção da nova estrutura. “A ideia é que vai melhorar, é uma zona de bastante

tráfego de veículos, e pedestres. Sabemos que causa um grande transtorno, por isso, pretendemos melhorar a mobilidade do local”, afirma Flores.

Nos primeiros levantamentos realizados pela secretaria, a equipe técnica identificou o rompimento de duas vigas de concreto, e outras duas apresentavam problemas. “Não é simplesmente construir uma nova ponte. Há todas as intercorrências da área do entorno, questões de trânsito e linha de transmissão. É bastante complexo construir essa ponte, por conta de seu entorno, pelo terreno. Nós tomamos a decisão, fizemos uma série de estudos e agora estamos finalizando o processo interno para publicar o edital”, explica o titular da pasta.

A ponte já apresentava sinais de desgaste anteriormente, mas, o ponto de ruptura foi a enchente de maio de 2024. O secretário, ainda em 2025, disse que “uma recuperação teria vida útil de dez anos, já uma nova terá uma vitalidade de 50 anos”.



FABIOLA CORREA/JC

Ponte está interditada há 1 ano e 9 meses, após rompimento de vigas

Defesa Civil lança diretrizes de segurança diante da ameaça de tempestades severas

/ CLIMA

Jamil Aiquel

jamil@jcrs.com.br

Diante da previsão de um longo período de instabilidade climática, que deve trazer chuvas torrenciais, ventanias, descargas elétricas e possível queda de granizo a partir desta quinta-feira no Rio Grande do Sul, a Defesa Civil do Estado divulgou um conjunto de orientações para garantir a segurança da população.

As recomendações indicam o comportamento adequado para os cidadãos de acordo com a gravidade de cada avi-

so meteorológico.

Como medida preliminar, as autoridades enfatizam a necessidade de que os cidadãos acompanhem os comunicados oficiais, conheçam os planos de contingência de suas cidades e estejam cientes dos perigos presentes nas áreas onde residem ou por onde circulam.

O protocolo de ação foi estruturado com base em quatro níveis de severidade: Amarelo, Laranja, Vermelho e Roxo.

O Alerta Amarelo significa risco moderado. Nesta fase, o foco é a precaução. As autoridades recomendam que os moradores inspecionem preventivamen-

te suas residências, verificando a situação de telhados, calhas, ralos e árvores próximas. A população também deve buscar informações sobre o histórico de enchentes ou deslizamentos de sua região e contatar o órgão municipal para relatar problemas estruturais nas ruas, como bueiros entupidos ou quebrados.

Já o Alerta Laranja representa um risco alto. A orientação principal é buscar abrigo e evitar deslocamentos desnecessários durante a tempestade. Caso seja indispensável sair, é fundamental verificar as condições das rotas com antecedência. Para as famílias que vivem em zonas

com histórico de alagamento, a recomendação é checar a necessidade de evacuação e preparar preventivamente uma mala de emergência para garantir uma saída rápida, se a situação piorar.

No caso do Alerta Vermelho, que quer dizer risco muito alto, a ordem é encontrar refúgio em um ambiente seguro e aguardar até que o perigo passe. Os moradores devem estar em alerta máximo para abandonar áreas sujeitas a enxurradas e alagamentos, acompanhando as atualizações meteorológicas de forma contínua, inclusive durante a madrugada.

Por fim, existe o Alerta Roxo,

que significa risco extremo. A situação nesse caso exige a desocupação imediata das zonas de perigo. A Defesa Civil é categórica em suas proibições: os cidadãos não devem tentar atravessar áreas inundadas de carro ou a pé, e o regresso às residências evacuadas só é permitido após a liberação oficial dos órgãos competentes. Além disso, o protocolo pede que as pessoas não se esqueçam de garantir a proteção de seus animais de estimação, que compartilhem os avisos com a vizinhança e que prestem socorro àqueles que possuem mobilidade reduzida ou outras vulnerabilidades.

esportes

esportes@jornaldocomercio.com.br

/NOTAS ESPORTIVAS

Série A - Mesmo durante a Copa do Mundo, o Campeonato Brasileiro está de volta. Nesta quinta-feira, às 19h30min, se enfrentam Botafogo x Santos e Vitória x Vasco, pela 19ª rodada.

Série B - Pela 18ª rodada, nesta hoje, às 20h, CRB x Náutico.

Flamengo - O Besiktas foi o primeiro clube europeu a se movimentar para contratar Léo Pereira nesta janela de transferência. O clube turco fez contato oficial com o Flamengo manifestando interesse e perguntando quais são as condições para levar o jogador para a Turquia. Os cariocas ainda não responderam.

Vasco - O Cruzmaltino deu mais um passo no processo de reestruturação da SAF. A 4ª Vara Empresarial do Rio de Janeiro publicou o edital para a alienação judicial da chamada UPI Equity, unidade produtiva isolada que representa 90% das ações da nova SAF vascaína. A proposta é de, no mínimo, R\$ 650 milhões de investimento nos próximos cinco anos.

Botafogo - O Alvinegro está liberado para inscrever seus novos reforços. Ontem, a Fifa suspendeu os dois transfer bans que restavam. A janela abre na próxima segunda-feira, e o clube poderá regularizar os atletas que já estão acertados. São eles: os goleiros Warleson e Gabriel Batista, o lateral Paulinho, o zagueiro Lucas Monzón e o volante Domingos Andrade.

São Paulo - Newton assinou contrato e é o novo jogador do São Paulo. O vínculo do meio-campista com o clube tricolor é válido até o fim de 2029. A contratação não terá custos imediatos. A diretoria são-paulina acertou com o Botafogo o valor de € 3 milhões (cerca de R\$ 17,5 milhões) pela compra, mas não precisará desembolsar nenhuma quantia até o fim do ano.

Corinthians - A Justiça de São Paulo aceitou a denúncia do MP e tornou réu o ex-motorista do Corinthians João Odair de Souza, o Caveira, pelo crime de apropriação indébita por fatos ocorridos entre 2018 e 2023 nas gestões de Andrés Sanchez e Duílio Monteiro Alves. Os ex-diretores financeiros Matias Ávila e Wesley Melo, além do ex-gerente financeiro Roberto Gavioli também são réus pelo crime de omissão relevante por não terem fiscalizado ou impedido o desvio de R\$ 3,4 milhões dos cofres do clube. Atualmente, o valor corrigido está estimado em R\$ 7,3 milhões.

Seleção Argentina vira pra cima da Inglaterra e vai para a final da Copa

Os argentinos venceram o duelo por 2 a 1, e agora encaram a Espanha na decisão no domingo



Filipe Plentz Munari
filipem@jcrs.com.br

O último finalista da Copa do Mundo foi conhecido ontem em Atlanta. No confronto entre Argentina e Inglaterra, os argentinos levaram a melhor e venceram de virada pelo placar de 2 a 1. Os gols foram marcados por Gordon, para os ingleses, e Enzo Fernández e Lautaro Martínez para os sul-americanos. Agora, a Albiceleste encara a Espanha na final, domingo, às 16h, em Nova Jersey. O primeiro tempo foi marcado por muitas faltas e confusão. Em 48 minutos, foram 19 faltas marcadas, além de dois cartões amarelos, com apenas 27 minutos de bola rolando.

Já na segunda etapa, a agressividade esfriou e os ingleses abriram o placar. Aos 10 minutos, Rogers recebeu na direita e cruzou na medida para Gordon abrir o placar

para a Inglaterra.

Quem brilhava no jogo era o goleiro inglês Pickford, que fazia defesas providenciais. Mas a postura defensiva adotada pelo treinador alemão não foi suficiente. Aos 41, Messi cobrou escanteio curto, recebeu de volta de De Paul e ajeitou para Enzo Fernández mandar um torpedo sem chances para Pickford e empatar a partida.

E sobrou tempo para a Argentina virar a partida. Novamente, brilhou a estrela de Lionel Messi que cruzou na medida para Lautaro Martínez virar o jogo e colocar os argentinos na frente, aos 47.

Copa do Mundo

Semifinais



1

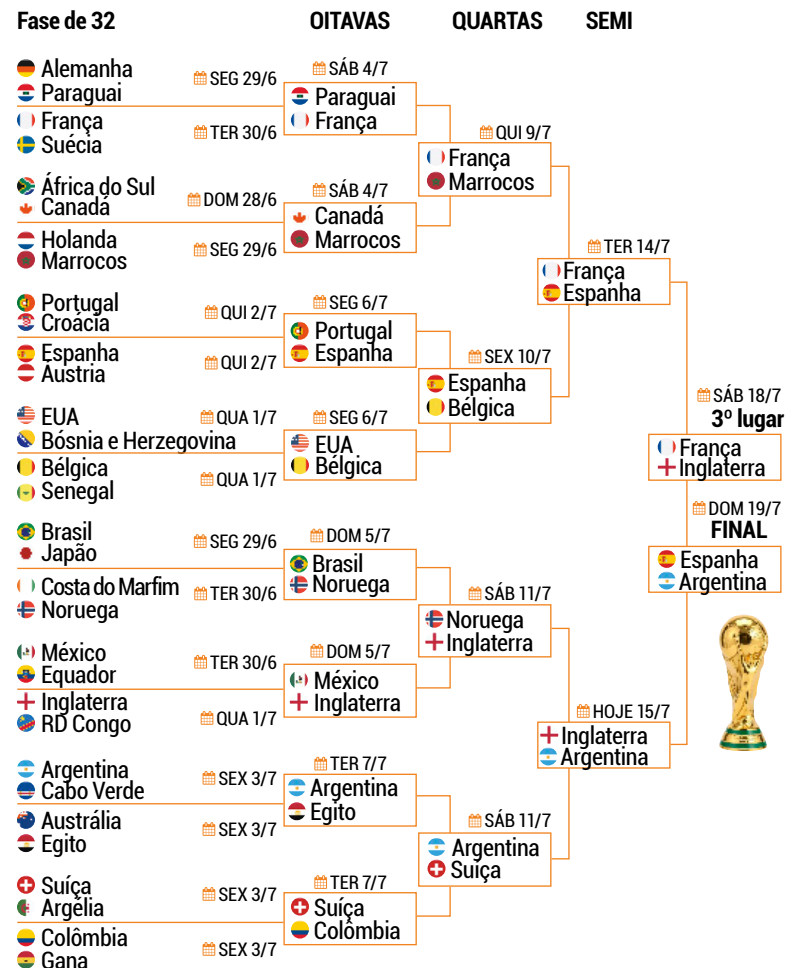


2

Árbitro: Ismail Elfath (EUA)

Pickford; Reece James (Dan Burn), Guéhi, Stones (Ivan Toney) e Spence (Rashford); Anderson, Rice (O'Reilly) e Bellingham; Rogers, Gordon (Konsa) e Kane. Técnico: Thomas Tuchel.

Emiliano Martínez; Molina (Montiel), Romero, Lisandro Martínez (Otamendi) e Tagliafico (Lautaro Martínez); Simeone (De Paul), Paredes (Nico González), Enzo Fernández e Mac Allister; Messi e Julián Álvarez. Técnico: Lionel Scaloni.



Grêmio acerta a contratação de lateral-direito vindo do Goiás

/CAMPEONATO BRASILEIRO

A poucas horas de sua volta no Campeonato Brasileiro, o Grêmio segue ativo no mercado e fechou a contratação de mais um reforço. Após ter a primeira investida recusada, o Goiás aceitou a oferta por Diego Caito. A direção do Tricolor foi comunicada ontem da mudança de postura. Pelo acordo, a equipe gremista pagará cerca de R\$ 5 milhões aos goianos pelo lateral de 22 anos.

O clube gaúcho pagará R\$ 3 milhões imediatamente. O restante, 40% do valor, será quitado até junho de 2027. A expectativa é de que o novo reforço dispute com Pavon a posição de titular da lateral-direita. Natural de São Paulo, o jogador estreou nos profissionais do Goiás em 2023. Antes, fez base no Santo André, Athletico-PR, Palmeiras e teve uma passagem pela base do Tricolor. Em 2026, o lateral disputou 27 jogos, com dois gols marcados e três assistências.

Na tentativa de se livrar de alguns jogadores, o Nacional, do Uruguai, voltou a tentar a contratação do atacante Cristian Oliveira, que pertence ao Grêmio e está emprestado ao Bahia. O estafe do jogador, no entanto, garante que as negociações não devem evoluir. Os uruguaios estariam interessados em um empréstimo, formato que não agrada ao Grêmio. Outro obstáculo é a posição do Bahia. O clube não pretende liberar Kike antes do término do contrato de empréstimo, que se encerra no fim da atual temporada e prevê uma opção de compra.

O Tricolor ainda seguirá no mercado, buscando a contratação de um zagueiro, após a saída de Viery, e de um camisa 10, já que Gabriel Mec também deve estar de saída. No entanto, o foco do Grêmio segue sendo o confronto contra o Mirassol, na sexta-feira, às 20h, no Maião.

Em meio a problemas financeiros, Inter busca opções para o time

O Inter segue buscando alternativas para aumentar o leque de opções de Paulo Pezzolano. Recentemente, em meio à desconfiança de Rochet e Anthoni, o clube fechou a contratação de Matheus Cunha, que pertence ao Cruzeiro e deve chegar por empréstimo até o fim da temporada. Restam apenas detalhes para que a contratação seja anunciada. O Colorado também busca um centroavante na janela, após a saída de Rafael Borré.

O jogador tem 25 anos e contrato até o fim de 2028 com os mineiros. A contratação de um jogador desta posição serve como uma "sombra" para Rochet. Apesar do primeiro semestre ruim do goleiro em 2026, o Inter acredita na recuperação do atleta e ainda o trata como titular. Em contrapartida, Rochet não treinou com o grupo de jogadores no começo desta semana e esteve no departamento médico. Não se sabe se ele terá condições

de jogar contra o Cruzeiro, em 22 de julho, pelo Brasileirão.

Pensando também no futuro, o Colorado renovou o contrato do volante Benjamin por quatro anos, com multa rescisória de € 50 milhões os para o exterior. O jovem ganhês é uma das apostas da comissão técnica de para o segundo semestre da temporada. A expectativa é de que o atleta receba mais oportunidades na equipe profissional, entrando na rotação do setor de meio-campo com Bruno Henrique e Paulinho. O vínculo anterior expirava em dezembro de 2027.

Em contrapartida, o mês de julho do Inter promete ser de debate interno sobre a saúde financeira do clube. A ideia é que o grupo que estudou nos últimos meses possíveis estruturas jurídicas e modelos de governança apresente opções para análise e apreciação do Conselho Deliberativo antes de agosto, mas ainda sem data confirmada.

Cineclube Vestígio abre oficinas

O Cineclube Vestígio promove três oficinas de cinema no Instituto Cultural Remanso (Santo Antônio, 366) ao longo de julho e agosto. A programação começa com a oficina de crítica de cinema, que acontece nas quintas-feiras, 23 e 30 de julho, às 18h, e é ministrada pelo crítico e programador Rubens Fabrício Anzolin. No sábado, dia 25, às 13h30, Juliana Costa e Leonardo Bomfim conduzem a oficina de curadoria, que apresentará um percurso histórico de ideias de programação relacionadas a dife-

rentes períodos do cinema. Já no dia 1º de agosto, no mesmo horário, o coletivo Marte Zine ensina técnicas de colagem e criação de zines em formato de filme. As inscrições custam R\$ 40,00 por oficina e podem ser adquiridas através da plataforma Sympla. Fundado em 2024 como um cineclube itinerante, o Cineclube Vestígio surgiu da tradição de assistir filmes em conjunto e debatê-los, expandindo essa prática para um público mais amplo por meio de mostras temáticas.



Atividades acontecem entre julho e agosto, com inscrições no Sympla

AGENDA

- QUINTA-FEIRA, 16 DE JULHO**
- 18h30min - Paula Caleffi lança o livro *Sob o céu dos Andes*, thriller ambientado na fronteira entre Peru e Equador. Na Livraria da Travessa do Shopping Iguatemi (João Wallig, 1.800). Livre.
 - 20h - All Night Rock Band faz show que passeia pela história do rock e pop nacional e internacional. No Sgt Peppers Pub (Quintino Bocaiúva, 256). R\$ 35,00, antecipados pelo Sympla.
 - 20h - Banda Blue Smoke leva seu blues rock ao SeteGastropub (Castro Alves, 442), dentro das comemorações do Dia Mundial do Rock. Clássicos de ZZ Top, Eric Clapton, Stevie Ray Vaughan, Buddy Guy, B.B. King, Jimi Hendrix, Bob Seger e outros. R\$ 20,00 + taxas, pelo Sympla.
 - 21h - Grezz (Alm. Barroso, 328) recebe a Groove Démodé para show dançante com disco music, funk, soul, pop, R&B e música brasileira. A partir de R\$ 25,00 no Sympla.
 - 21h30min - Mimi Lessa, integrante da formação original do Bixo da Seda, faz show ao lado da banda Fughettaço no Ocidente (Osvaldo Aranha, 960). Sucessos do Bixo da Seda e de Fughetti Luz estarão no repertório. A partir de R\$ 30,00 no Sympla.

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

Brincadeira manual feita com barbante		Sensação aliviada pelo analgésico		Tratamento feito pelo endodontista	Rio suíço, atravessa o lago de Brienz	Chico Anysio, humorista cearense	Efeito da ação dos "black blocks" (pl.)	
Um dos sintomas da dengue (Med.)							Artefato como a machete e a adaga	
Filme de animação da Dream-Works								
						Blaise (?), físico e filósofo francês		
Iguaria preparada com milho				"O (?)", sucesso do Cidade Negra			Peça que une as aduelas no barril	
Cidade do Japão		(?) Mans, cidade francesa			Entidade que assiste PCDs (sigla)			
Atriz de "Feitiço da Lua"		Relação		Animal da pecuária			Bram Stoker, romancista irlandês	
				Sucesso de Gal Costa				
					Que não é passível de dúvida			
Instrumento de sopro de palheta dupla				Logo; portanto				
				Muito (gíria)				
Venda, em inglês		Fresco, em inglês					Air Force (?), jato do presidente dos EUA	
		Estágio de insetos						
Divindade dos ventos (Mit. gr.)				Erguer; levantar		Falta de ocupação		
						Cozinha no forno		
Item que pode ser financiado pela CEF		Rústico (fig.)						
		Grande (?), ator						
					Praça da (?), logradouro paulistano		Objeto do expositor na Pen Show	
						O Correio Nacional (sigla)		
						Certos		
Baleia e golfinho (Zool.)		Lygia Clark, escultora mineira			Tia, em inglês			
					Maior (sincope)			
Michael C. (?), ator de "Dexter" (TV)			"Te (?)", declaração do apaixonado			"Novo", em "neologismo"		
Profissionais como o salvavidas								

BANCO 3/aar. 4/aunt — cool — nara — sale. 6/fagote. 42

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!

www.assinecoquetel.com.br

Imagens de revistas: Desafio, Fácil, CACA PALAVRA, Cripto

QR code and logo: COQUETEL

Solução

S	V	I	R	R	O	C	O	S
O	E	N	O	M	A	T	V	H
L	N	U	V	A	O	E	T	
N	V	S	O	E	C	V	E	C
E	E	S	T	E	A	O	W	I
T	V	N	V	S	E	L	H	R
O	I	C	O	I	O	T	O	E
A	N	T	O	C	L	L	A	
S	V	C	A	P	E	T	V	S
O	I	R	E	C	E	T	O	G
S	B	S	E	R	R	E	H	C
E	V	P	A	E	T	D	C	
I	M	P	A	V	A	V	N	
O	R	A	V	H	O	M	A	P
R	V	C	S	A	G	A	M	
P					C	C		

Horóscopo

Gregório Queiroz / Agência Estado

- Áries:** Sua identidade está terminando um longo ciclo de mudança. Uma nova pessoa ressurge. A partir disso, seu papel e participação no mundo estão mudando.
- Touro:** É preciso se libertar mais completamente de condições do passado para poder ingressar nas novas possibilidades concretas. Veja que rabichos ainda estão presos.
- Gêmeos:** Para que suas ideias e visão de mundo se ampliem, procure dar mais liberdade a si mesmo, a quem você é. É tempo de se abrir a novos estudos e conhecimentos.
- Câncer:** Deixe o passado para trás. Tenha a coragem de fazer isso, pois esta é a base que irá favorecer construir a nova profissão e uma nova condição de vida.
- Leão:** Sua participação no mundo precisa mudar. E isso começa mudando o modo de pensar e a visão de vida que sustentou até aqui. É hora de renovar os rumos de sua vida.
- Virgem:** Deixe parte de seu trabalho para trás. Desvencilhe-se do que ficou envelhecido demais. Procure formar novas alianças e parcerias, de modo a participar de novas atividades.
- Libra:** Seu modo de pensar e enxergar a vida precisa se renovar. Somente assim você irá estabelecer novas conexões e relações. Seus interesses se tornarão mais humanitários.
- Escorpião:** Seus hábitos pessoais precisam mudar para você se relacionar de maneira nova e com novas pessoas. A atuação no mundo se transforma e exige rever seu modo de interagir.
- Sagitário:** Você terá que deixar para trás certas relações e terrenos seguros. Só assim poderá ingressar em um novo espaço de vida e conhecer novas experiências.
- Capricórnio:** Valores fundamentais devem ser revisados por você, assim como os hábitos de sua rotina. Isto é necessário para se abrir a novas aventuras e relacionamentos.
- Aquário:** A comunicação e a troca afetiva devem se ampliar para você encontrar um novo sentido para a vida. Sua dimensão humanitária e humanista ganha novo contorno.
- Peixes:** As questões materiais e de patrimônio devem ser superadas para você chegar a um novo começo e uma nova condição para viver daqui em diante.

Panorama

Editor: Igor Natusch
igor@jornaldocomercio.com.br

PAULO RICARDO BOTAFOGO/DIVULGAÇÃO/JC

MÚSICA



Guitarrista que fez história com Liverpool e Bixo da Seda se une a banda tributo para reviver os primórdios do rock gaúcho

Mimi Lessa volta a Porto Alegre para show do Fughettaço no Ocidente

Joana Luna Camargo
joanac@jcrs.com.br

Mimi Lessa não teria saído de Porto Alegre por vontade própria, já que estava feliz na cidade e o Bixo da Seda ia bem. Foi em 1975, num show no Gigantinho onde a banda dividiu o palco com Os Mutantes e O Terço que, no camarim, uma empresária propôs gravar um disco pela selo Continental, com a condição da banda não permanecer em Porto Alegre. “Aqui não dá, aqui a gente não fecha negócio”, foi o argumento. A banda aceitou, mudou-se para o Rio de Janeiro e gravou seu primeiro e homônimo único disco.

Cinco décadas depois, Mimi, hoje radicado carioca, volta à capital gaúcha, nesta quinta-feira, para uma apresentação com a banda Fughettaço no Ocidente Bar (Oswaldo Aranha, 960), às 21h30min. Os ingressos custam a partir de R\$ 30,00 na plataforma Sympla.

A Fughettaço nasceu no final de 2023, quando o vocalista Chico Macalão convidou Zé Fernandes para um ensaio: “A liga foi imediata.” conta Chico. A formação se completa com os guitarristas Renan Albuquerque, Vicente Guedes e Gabriel Guedes, além do baterista Matheus Martinez. Com estreia oficial em 2025, a proposta do tributo é celebrar a obra de

Fughetti Luz, compositor e vocalista gaúcho, conhecido pelas bandas Liverpool e Bixo da Seda, morto em 2023. O repertório da noite passa por canções da carreira solo de Fughetti e composições da Bixo da Seda, incluindo algumas músicas que ficaram conhecidas pelos grupos Bandaliera e Taranatirica.

“Desde garoto ele irritava os mais velhos e divertia muito a juventude”, conta Mimi sobre Fughetti, relembando uma história que começou antes do Bixo da Seda, nos anos 1960, na Vila do IAPI, onde moravam na mesma rua. “Fughetti era compositor antes até de tocar violão”, lembra o guitarrista, que levou o cantor para a banda Liverpool, convencendo os outros integrantes a aceitar a figura fora do perfil esperado pelo grupo. Com o conjunto, a dupla ajudou a construir o rock em português em Porto Alegre, entre bailes dançantes e bandas que disputavam o palco todo fim de semana, até 1972, quando a banda se desfaz. No ano seguinte, em 1973, os antigos membros, com exceção de Fughetti, se reúnem, até que Mimi convida Fughetti a retornar aos vocais, surgindo assim a Bixo da Seda.

Segundo a Fughettaço, a recepção aos antigos sons desses



LUIZ ARGIMON/DIVULGAÇÃO/JC

A banda Fughettaço celebra a obra de Fughetti Luz desde 2023

pioneiros do rock gaúcho tem sido cada vez mais intensa - o que inclui uma série de pessoas que não tinham idade para ver a Bixo da Seda nos anos 1970, ou que nem mesmo tinham nascido. Mimi Lessa diz não entender completamente de onde vem essa curiosidade, mas reconhece o que ela representa. “O Bixo da Seda contribuiu muito para esse nome, Rock Gaúcho”, afirma. E aproveita para defender a ideia de que Porto Alegre deveria tratar essa história como patrimônio cultural, com incentivo público, da mesma forma que

Salvador faz com o axé e o Olo-dum. “Precisa incentivar a prata da casa”, resume.

Para este show, Mimi diz estar concentrado e focado “como se fosse fazer um show para 10.000 pessoas”. Frisando que reviver essas composições traz uma sensação muito boa a ele, o músico não abre mão da seriedade na hora de revisar seu legado, e garante que não quer que a Fughettaço seja apenas uma banda cover, mas que interprete as músicas de forma a honrar a história de onde surgem. “Também são minhas”, resume.

fechamento

► Serviços

O setor de serviços, que reúne atividades como turismo, restaurantes, salão de beleza, internet e tecnologia da informação (TI), recuou 0,4% em maio, puxado pelo desempenho negativo dos transportes. O resultado veio abaixo das expectativas de mercado (intervalo de -0,3% a 0,6%; mediana de 0,0%). Na comparação com o mesmo mês do ano passado, o setor cresceu 0,4%. De janeiro a maio, avançou 1,9% em relação ao mesmo período de 2025. No acumulado de 12 meses, a alta acumulada é de 2,6%. Esse número representa redução no ritmo de expansão, uma vez que em abril estava em 2,9%.

► Copa Feminina

A Copa de Futebol Fifa Feminina 2027 no Brasil deve injetar R\$ 8,8 bilhões na economia, gerar 73,7 mil postos de trabalho e renda de R\$ 4,5 bilhões e arrecadar em tributos R\$ 928 milhões. A estimativa é do Mapeamento do Potencial de Captação e Internacionalização de Eventos Esportivos no Turismo Brasileiro, desenvolvido pela Fundação Getúlio Vargas para a Embratur.

► Banco Master

O Fundo Garantidor de Créditos (FGC) ainda tem um montante de R\$ 1,83 bilhão reservado para investidores e correntistas de instituições ligadas ao grupo Master que ainda não pediram o reembolso. Segundo balanço, os recursos ainda podem ser resgatados pelo aplicativo do FGC. O FGC ressalta que o valor parado no fundo permanece sem nenhuma correção pela inflação desde a liquidação dos bancos. Na prática, quanto mais tempo o beneficiário demora para solicitar o pagamento, menor será o poder de compra do valor recebido.

► CVM

O colegiado da Comissão de Valores Mobiliários (CVM) aprovou uma nova lista tríplice para diretores substitutos - servidores de carreira da autarquia, em geral, superintendentes, que substituem temporariamente os titulares em casos de vacância ou impedimento. A lista traz os nomes do atual corregedor da CVM, Felipe Claret, do superintendente Seccional de Desenvolvimento e Modernização Institucional, José Alexandre Vasco, e do superintendente de Normas Contábeis e de Auditoria, Fábio Coelho.

► Fluxo cambial

O Brasil teve fluxo cambial positivo de US\$ 54 milhões em julho até o dia 10, segundo dados preliminares do Banco Central. Em junho, houve entrada líquida de US\$ 3,884 bilhões. O canal financeiro registrou saída líquida de US\$ 817 milhões até o último dia 10. Isso é o resultado de compras no valor de US\$ 16,910 bilhões e vendas no total de US\$ 17,727 bilhões.

em foco



CHANDAN KHANNA/AFP/JC

Clássico lançado pelo Oasis em 1995, a música

Wonderwall

voltou aos holofotes graças à torcida inglesa na Copa do Mundo. Na quarta-feira, data em que a Inglaterra acabou perdendo a vaga na final do torneio para a Argentina pelo placar de 2x1, a faixa ocupava a terceira posição entre as mais reproduzidas no ranking global do Spotify, atrás apenas de *Dai Dai*, de Shakira e Burna Boy, tema oficial da Copa do Mundo de 2026, e *Hate That I Made You Love Me*, de Ariana Grande. *Wonderwall* acabou sendo adotada como música-tema da Inglaterra na Copa de maneira espontânea. Após a vitória por 4 a 2 sobre a Croácia, na estreia do Mundial, o sistema de som do AT&T Stadium, em Dallas, começou a tocar a música. Em meio à festa pelo resultado, os torcedores começaram a entoar a canção a plenos pulmões e receberam a companhia dos atletas ingleses. De lá para cá, a cena continuou se repetindo, e a faixa passou a ser uma espécie de hino informal da torcida inglesa. O termo *Wonderwall* não possui uma tradução literal exata, mas costuma ser interpretado como “porto seguro”, alguém em quem se pode confiar nos momentos difíceis.

Reconhecida por sua trajetória na literatura infantil, com mais de 50 títulos publicados, 500 mil exemplares vendidos e uma dezena de prêmios, a escritora gaúcha

Chris Cidade Dias

se lança na ficção para o público adulto. O romance *A Mulher que Ouvira os Quadros* é ambientado em Toledo, na Espanha, e conta a história de um grupo de mulheres que desvendam um mistério desdobrado a partir de um crime. “Olhando a minha trajetória percebo que sempre busquei falar com a minha criança interna, escrevi as histórias que gostaria de ter lido”, diz a escritora ao **Jornal do Comércio**. “Quando a história de *A Mulher que Ouvira os Quadros* sussurrou no meu ouvido, percebi que tinha outras investigações a fazer, sem que precisasse abandonar o universo da infância”. Leia a entrevista completa, conduzida pela repórter Maria Amélia Vargas, no site do JC.



LÉO SALVADOR/DIVULGAÇÃO/JC

previsão do tempo



FONTE:

Rio Grande do Sul

O padrão de temperatura muda no Interior e as mínimas darão um salto para 16 a 18°C na Metade Oeste. Em partes do Leste ainda ocorrerão marcas abaixo de 10°C em trechos de Serra. As máximas oscilarão ao redor de 26 e 28°C. Amanhã, o dia começa com forte abafamento e mínimas de verão. Previsão de 22 a 24°C. As rajadas de vento ganham força de Norte para o Sul com 60 a 70 km/h. As máximas ficarão em torno de 28 a 30°C. O vento retém a instabilidade perto da fronteira com o Uruguai. A expectativa é de risco de chuva e temporais muito isolados.



Porto Alegre

O sol predomina, faz calor e o vento Norte acelera com rajadas moderadas, sobretudo, ao longo da tarde e da noite na Região Metropolitana. Nos Vales, potencial de ventos mais intensos. Temperatura na faixa de 10 a 27°C. Amanhã, o vento Norte quente e seco predomina o dia inteiro, com rajadas moderadas a fortes.



PORTO ALEGRE NOS PRÓXIMOS DIAS

32° 16°	33° 20°	26° 18°	23° 17°	21° 15°
Sexta-feira	Sábado	Domingo	Segunda-feira	Terça-feira